



Boletim Mensal de Comércio Internacional

Nº 12/2007

Inclui dados de base do INE de
Janeiro a Setembro de 2007 - comércio Intra + Extra-UE
Janeiro a Outubro de 2007 - comércio Extra-UE

Índice

Sumário	2
1. Conjuntura	3
1.1. Conjuntura internacional	3
1.2. Conjuntura nacional	7
2. Evolução do comércio internacional de Portugal	12
2.1. Saídas de mercadorias	15
2.2. Entradas de mercadorias	20
3. Importações e exportações de Bens e Serviços	23
4. Breves	
Comércio internacional de circuitos integrados e microconjuntos electrónicos	26
5. Agenda	32
Anexo Estatístico	35
Anexo 1 - Comércio internacional por zonas geográficas e económicas (Intra + Extra-UE)	36
Anexo 2 - Contributo dos países para a taxa de crescimento das Entradas de mercadorias	38
Anexo 3 - Contributo dos países para a taxa de crescimento das Saídas de mercadorias	40
Abreviaturas utilizadas	42

Sumário

- A OCDE, no seu recente Economic Outlook (Dezembro de 2007), reviu em baixa de 0,1 p.p. as previsões anteriores de crescimento da **Zona Euro** para 2007, fixando a sua estimativa em 2,6%. Em Novembro de 2007, o **preço relativo do petróleo importado** situou-se em cerca de 59,6% do valor máximo atingido durante a crise petrolífera de 1979.
- As **Contas Nacionais trimestrais** recentemente divulgadas pelo INE reviram em alta de 0,1 p.p. e 0,3 p.p. o crescimento do Produto Interno Bruto, respectivamente no 1º e 2º trimestres de 2007, e apontam para um crescimento de 1,8% em termos homólogos no 3º trimestre, em ligeira desaceleração face ao 2º trimestre (1,9%). No que respeita aos indicadores do **Consumo Privado** já disponíveis para o 4º trimestre de 2007, os sinais apontam no sentido da manutenção de um crescimento moderado, num contexto de aumento das taxas de juro. Relativamente ao **Investimento**, o Indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (INE) desacelerou em Outubro. As vendas de cimento situaram-no período Outubro-Novembro significativamente acima (11,9% VH) do valor do 3º trimestre (1,8% VH).
- No que se refere ao **comércio externo**, os valores divulgados pelo Banco de Portugal para Outubro de 2007, apontam para crescimentos nominais homólogos de cerca de 8,8% nas exportações de bens e serviços (8,4% no 3º trimestre de 2007) e de cerca de 7,5% nas importações (7,1% no 3º trimestre).
- Nos **últimos 12 meses** a terminar em Setembro de 2007, as “exportações” de **Bens e Serviços** aumentaram 11,3% em termos homólogos. Desse crescimento, 61,5% é explicado pelas “exportações” de Bens e os restantes 38,5% pelas “exportações” de Serviços.
- No mesmo período, assinalam-se crescimentos a dois dígitos nas saídas dos grupos de produtos **“Minérios e Metais”** (+19,9%), **“Máquinas”** (+15,4%), **“Agro-alimentares”** (+13,6%), **“Produtos Acabados Diversos”** (+13,0%), e **“Material de Transporte”** (+11,0%). O único grupo de produtos em que se verificou um crescimento negativo foi o dos **“Energéticos”** (-8,5%).
- Nos **últimos 12 meses**, as saídas do grupo **“Vestuário e Calçado”** registaram um acréscimo de 1,4%, reflectindo aumentos de 1,5% e de 1,7% respectivamente no “calçado” e no “vestuário de malha” e alguma recuperação no “vestuário não de malha” (+0,4%). Nos primeiros 8 meses de 2007, o grupo “Vestuário e Calçado” registou um crescimento de 2,4% face a igual período do ano anterior.
- Entre os parceiros comunitários, nos **últimos 12 meses** destacam-se os aumentos das expedições para a **Alemanha** (+17,3%) e para Espanha (+11,0%), e diminuições nas expedições para a Bélgica (-12,2%) e Reino Unido (-5,8%). Entre os países terceiros, assinalam-se acréscimos muito significativos nas exportações para **Angola** (+40,7%), **Rússia** (+23,5%), **Brasil** (+18,7%), e **Singapura** (+12,0%), seguidas da **China** (+5,6%), a par de um decréscimo das exportações para os **EUA** (-6,3%). Ponderando os pesos no total, os **maiores contributos** para o crescimento das saídas de mercadorias, em termos de mercados de destino, foram os da **Espanha** (31,0%), da **Alemanha** (22,3%), de **Angola** (13,8%) e da **França** (12,7%).
- No conjunto das “exportações” de Bens e Serviços nos **últimos 12 meses**, as seis rubricas que maiores crescimentos homólogos revelaram foram da área dos serviços: **“Construção”** (+31,4%), **“Direitos de utilização”** (+28,1%), **“Informação e informática”** (+26,8%), **“Operações governamentais”** (+26,3%), **“Comunicação”** (+22,3%), e **“Fornecimentos por empresas, outros”** (+21,5%). No mesmo período, as rubricas que proporcionalmente mais contribuíram para o crescimento das “exportações” de **Bens e Serviços** foram as do grupo de produtos **“Máquinas”**, com 18,7%, dos serviços **“Viagens e turismo”**, com 13,3%, do grupo **“Minérios e metais”**, com 10,7%, dos serviços de **“Fornecimentos por empresas, outros”**, com 9,5%, do grupo **“Material de transporte”**, com 9,2%, e dos serviços de **“Transportes”**, com 8,5%.

1. Conjuntura

1.1 Conjuntura Internacional

Apesar da revisão em baixa, pelas várias instituições internacionais, do ritmo de crescimento mundial em 2007 e 2008, devido à recente instabilidade nos mercados financeiros e da crise no mercado imobiliário dos EUA, a actividade económica global permanece favorável. A Comissão Europeia, nas suas previsões de Outono (Novembro de 2007) reviu em alta de +0,3 p.p. a estimativa de crescimento para a Economia Mundial em 2007 (prevendo uma taxa de 5,1%) e em baixa de -0,1 p.p. o crescimento para 2008, apontando para 4,7%, devido à turbulência nos mercados financeiros (Quadro 1.1). De acordo com a CE, o crescimento económico mundial em 2008 permanecerá ainda robusto, suportado pelo forte crescimento das economias dos mercados emergentes. Contudo, a CE refere que aumentaram os riscos devido à crise mais abrupta do mercado imobiliário nos EUA, que conduziu ao aperto das condições de crédito. A magnitude da desaceleração da economia americana constitui a maior incerteza destas projecções, estimando-se, no entanto, que a desaceleração da economia americana seja largamente compensada pela forte expansão de outras regiões, particularmente da Ásia. Segundo a Comissão Europeia, para além dos riscos relacionados com um prolongamento das tensões nos mercados financeiros, existem riscos adicionais que incluem pressões inflacionistas, a volatilidade do preço do petróleo, as fortes entradas de capitais nos mercados emergentes e grandes desequilíbrios nas contas externas.

Quadro 1.1

Previsões de Crescimento da Economia Mundial

Taxa de Crescimento Real do PIB em %

	2006			2007			2008		
	FMI Out-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07	FMI Out-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07	FMI Out-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07
MUNDO	5,4	-	5,4	5,2	-	5,1	4,8	-	4,7
OCDE	-	3,1	-	-	2,7	-	-	2,3	-
ZONA EURO	2,8	2,9	2,8	2,5	2,6	2,6	2,1	1,9	2,2
ESPAÑA	3,9	3,9	3,9	3,7	3,8	3,8	2,7	2,5	3,0
ALEMANHA	2,9	3,1	2,9	2,4	2,6	2,5	2,0	1,8	2,1
R. UNIDO	2,8	2,8	2,8	3,1	3,1	3,1	2,3	2,0	2,2
EUA	2,9	2,9	2,9	1,9	2,2	2,1	1,9	2,0	1,7
CHINA	11,1	11,1	11,1	11,5	11,4	11,2	10,0	10,7	10,3
JAPÃO	2,2	2,2	2,2	2,0	1,9	1,9	1,7	1,6	1,9

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Outubro 2007; OCDE, Economic Outlook N°82, Dezembro 2007; CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts, Autumn 2007"

Em linha com a evolução prevista para a economia mundial, o FMI estima uma desaceleração do comércio mundial de bens e serviços em 2007 e 2008, face a 2006, tendo revisto em baixa as estimativas de crescimento para os dois anos (Quadro 1.2). Para 2007, estima um crescimento real de 6,6% (9,2% em 2006), em resultado de uma desaceleração no sector industrial, e para 2008 estima uma ligeira recuperação do comércio mundial, para 6,7%.

Quadro 1.2
Comércio Mundial

	2006			2007			2008		
	FMI Out-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07	FMI Out-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07	FMI Out-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07
- Crescimento real do Com. Mundial (%)									
Imp.+ Exp.de bens e serviços	9,2	9,6	..	6,6	7,0	..	6,7	8,1	..
Imp. de bens e serviços *	7,4	7,2	8,3	4,3	3,9	7,2	5,0	5,2	6,7
Exp. de bens e serviços *	8,2	8,6	9,5	5,4	6,5	7,7	5,3	7,0	7,0
Imp.+ Exp.de bens	9,3	6,3	6,9
Imp. de bens *	7,8	..	8,9	3,9	..	7,5	5,1	..	7,0
Exp. de bens *	8,7	4,7	5,4
- Exportações Mundiais em valor (bilhões de dólares)									
Bens e serviços	14,697	16,786	18,334
Bens	11,893	13,581	14,854

* FMI - economias avançadas; OCDE - países membros

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Outubro 2007; OCDE, Economic Outlook Nº 82, Dezembro 2007; CE, "Economic Forecasts"-Autumn 2007

De acordo com a estimativa preliminar do *Bureau of Economic Analysis* do Departamento de Comércio, a actividade económica dos **EUA** acelerou no 3º trimestre de 2007, registando o maior crescimento dos últimos 4 anos, ao crescer 4,9% em termos anualizados após 3,8% no 2º trimestre. Esta aceleração reflecte principalmente acréscimos superiores ao esperado nas exportações, no consumo privado e público e no investimento não residencial. A OCDE (Dezembro de 2007) reviu em alta de 0,1 p.p. a estimativa de crescimento para a economia norte-americana em 2007, situando a previsão em 2,2% (Quadro 1.3), em resultado de um acréscimo das exportações e do investimento não residencial superior ao estimado anteriormente. De acordo com a OCDE persistem incertezas na economia dos EUA quanto ao impacto da crise do mercado imobiliário. Adicionalmente continuam a existir riscos associados ao grande défice externo. Para 2008, a OCDE reviu em baixa o crescimento do PIB dos EUA em menos 0,5 p.p., estimando uma taxa de 2,0%.

Quadro 1.3
Principais Indicadores e Previsões Macroeconómicas dos EUA

EUA	2006			2007			2008		
	FMI Out-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07	FMI Out-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07	FMI Out-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07
Crescimento real em %:									
PIB	2,9	2,9	2,9	1,9	2,2	2,1	1,9	2,0	1,7
-Consumo privado	3,1	3,1	3,1	2,9	2,9	2,9	2,2	1,8	1,3
-Consumo Público	1,4	1,4	1,6	1,6	2,0	1,6	1,4	2,4	1,8
-FBCF	2,6	2,6	2,5	-2,4	-2,1	-1,6	-1,3	-1,2	-0,9
-Exportações Bens e Serviços ^(a)	8,9	8,4	8,4	8,0	8,1	7,4	7,0	8,6	8,5
-Importações Bens e Serviços ^(a)	5,8	5,9	5,9	2,9	2,1	2,5	5,0	3,4	1,8
Contributo procura externa líquida p/ PIB	-0,1	-0,1	-0,1	0,4	0,5	0,4	0,3	0,4	0,7
IPC (t.v.)	3,2	3,2	3,2	2,7	2,8	2,7	2,3	2,6	1,9
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	4,6	4,6	4,6	4,7	4,6	4,6	5,7	5,0	5,3
Saldo Global do SPA (% PIB)	-2,6	-2,6	-2,6	-2,6	-2,8	-2,7	-2,9	-3,4	-3,2
Balança Corrente (% PIB)	-6,2	-6,2	-6,1	-5,7	-5,6	-5,4	-5,5	-5,4	-4,9
Taxa de Juro de curto prazo (6 meses)	5,27	5,2	5,2	5,2	5,3	5,3	4,44	4,6	..

(a) FMI - World Economic Outlook, Abril de 2007

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Outubro de 2007; OCDE, Economic Outlook Nº82, Dezembro 2007; Comissão Europeia, Economic Forecasts, Autumn 2007

Relativamente à **Zona Euro**, de acordo com as últimas projecções do Eurostat (Novembro de 2007) no 3º trimestre de 2007 o crescimento do PIB acelerou ligeiramente para os 2,7% (2,5% no 2º trimestre), em resultado de um aumento do crescimento do consumo e do investimento privados. A OCDE, no seu último

Economic Outlook (Dezembro de 2007) reviu em baixa de -0,1 p.p. as previsões de crescimento da Zona Euro para 2007 fixando a sua estimativa em 2,6% (Quadro 1.4). Para 2008, a OCDE reviu em baixa de -0,4 p.p. o crescimento económico para a Zona Euro, estimando uma taxa de crescimento do PIB de 1,9% devido a condições de financiamento mais restritivas e ao abrandamento do crescimento das exportações. De acordo com a OCDE, a procura interna, em particular o consumo privado, deverá manter-se como o principal factor de crescimento do PIB da Zona Euro.

Quadro 1.4

Principais Indicadores e Previsões Macroeconómicas da Zona Euro

Zona Euro	2006			2007			2008		
	FMI Out-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07	FMI Out-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07	FMI Out-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07
Crescimento real em %:									
PIB	2,8	2,9	2,8	2,5	2,6	2,6	2,1	1,9	2,2
-Consumo privado	1,8	1,9	1,8	1,6	1,6	1,7	2,1	2,1	2,1
-Consumo Público	1,9	2,0	1,9	2,0	2,1	2,0	1,8	1,6	2,1
-FBCF	5,0	5,2	4,8	4,8	4,4	4,7	3,3	2,2	2,9
-Exportações Bens e Serviços	7,8	-	7,8	6,0	-	5,8	5,5	-	5,3
-Importações Bens e Serviços	7,8	-	7,5	5,6	-	5,3	6,1	-	5,5
Contributo procura externa líquida p/ PIB	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	0,2	-0,1	0,0	0,0
IHPC (t.v.)	2,2	2,2	2,2	2,0	2,1	2,0	2,0	2,5	2,1
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	7,8	7,7	8,3	6,9	6,8	7,3	6,8	6,4	7,1
Saldo Global do SPA (%PIB)	-1,6	-1,6	-1,5	-0,9	-0,7	-0,8	-1,1	-0,7	-0,9
Balança Corrente (% PIB)	-	0,0	-0,1	-0,2	0,2	0,0	-0,4	-0,1	0,0
Taxa de Juro de curto prazo (3 meses)	3,08	3,1	3,1	4,02	4,3	4,3	4,06	4,2	-

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Outubro de 2007; OCDE, Economic Outlook Nº82, Dezembro 2007; Comissão Europeia, Economic Forecasts, Autumn 2007

Segundo as estimativas mais recentes do Eurostat (Novembro de 2007), o **PIB da Alemanha** estabilizou no 3º trimestre de 2007, crescendo à mesma taxa que no trimestre anterior (2,5% em termos homólogos). A OCDE no seu mais recente *Economic Outlook* (Dezembro de 2007), reviu em baixa de menos 0,3 p.p. as previsões anteriores (Maio de 2007) para o crescimento da economia alemã em 2007, estimando uma taxa de 2,6% (Quadro 1.5). Para 2008, a OCDE reviu também em baixa o crescimento, menos 0,4 p.p., estimando uma taxa de 1,8%. De acordo com a OCDE, a desaceleração prevista para 2008 reflecte principalmente uma menor contribuição das exportações líquidas. O investimento privado não residencial e o investimento público continuarão a liderar o crescimento económico em 2008. Estima-se também uma retoma gradual do consumo privado como consequência de uma evolução favorável das condições do mercado de trabalho de um aumento significativo dos salários. Em contrapartida, é provável que a apreciação do euro e a desaceleração da economia mundial, em resultado da turbulência nos mercados financeiros, reduzam o crescimento das exportações.

Quadro 1.5

Principais Indicadores e Previsões Macroeconómicas da Alemanha

ALEMANHA	2006			2007			2008		
	FMI Out-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07	FMI Out-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07	FMI Out-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07
Crescimento real em %:									
PIB	2,9	3,1	2,9	2,4	2,6	2,5	2,0	1,8	2,1
-Consumo privado	1,0	1,1	1,0	-0,1	-0,2	-0,1	1,9	1,8	2,0
-Consumo Público	0,9	0,9	0,9	1,8	2,0	1,7	1,2	1,2	1,4
-FBCF	6,1	7,0	6,1	6,0	5,2	5,8	3,8	2,0	2,9
-Exportações Bens e Serviços ^(a)	12,5	12,9	12,5	6,2	8,4	7,7	4,7	7,2	6,8
-Importações Bens e serviços ^(a)	11,1	11,5	11,2	5,7	6,4	6,2	5,0	7,8	7,4
Contributo procura externa líquida p/ PIB	1,1	1,1	1,1	1,3	1,3	1,0	-0,3	0,2	0,2
IHPC (t.v.)	1,8	1,8	1,8	2,1	2,2	2,2	1,8	2,3	2,0
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	8,1	8,1	9,8	6,5	6,4	8,1	6,3	5,7	7,7
Saldo Global do SPA (%PIB)	-1,6	-1,6	-1,6	-0,2	0,0	0,1	-0,5	0,1	-0,1
Balança Corrente (% PIB)	5,0	4,9	5,2	5,4	6,0	5,8	5,1	6,0	5,8

(a) FMI - World Economic Outlook, Abril de 2007

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Outubro de 2007; OCDE, Economic Outlook Nº82, Dezembro 2007; Comissão Europeia, Economic Forecasts, Autumn 2007

De acordo com o Eurostat (Novembro de 2007), o crescimento da **economia espanhola** abrandou ligeiramente no 3º trimestre de 2007, ao crescer a uma taxa de 3,8%, em volume em termos homólogos (4,0% no 2º trimestre). Para esta evolução contribuiu o abrandamento do crescimento da procura interna, em particular do investimento em construção. A OCDE (Dezembro de 2007) reviu em alta o crescimento da economia espanhola em 2007, apontando para uma taxa de crescimento do PIB de 3,8% (+0,2 p.p. face às previsões da Maio) (Quadro 1.6). Para 2008, a OCDE reviu em baixa de -0,2 p.p. as estimativas para o crescimento em Espanha, prevendo uma taxa de 2,5%, devido à contracção do investimento em habitação e ao abrandamento do consumo privado, decorrente do agravamento das condições do mercado de trabalho e do acesso ao crédito mais apertado. De acordo com a Comissão Europeia, a Espanha, devido ao seu elevado défice da balança corrente, revela uma exposição significativa à actual crise no mercado hipotecário.

Quadro 1.6

Principais Indicadores e Previsões Macroeconómicas de Espanha

ESPANHA	2006			2007			2008		
	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE
	Out-07	Dez-07	Nov-07	Out-07	Dez-07	Nov-07	Out-07	Dez-07	Nov-07
Crescimento real em %:									
PIB	3,9	3,9	3,9	3,7	3,8	3,8	2,7	2,5	3,0
-Consumo privado	3,8	3,8	3,8	3,3	3,3	3,4	2,2	2,7	2,7
-Consumo Público	4,8	4,8	4,8	5,1	5,0	4,9	4,4	4,1	5,0
-FBCF	6,8	6,8	6,3	5,8	5,8	6,3	3,0	1,2	3,0
-Exportações Bens e Serviços ^(a)	6,2	5,1	5,1	6,2	4,7	4,6	6,2	6,5	4,7
-Importações Bens e serviços ^(a)	8,4	8,3	8,3	7,3	6,3	6,5	6,9	5,6	5,2
Contributo procura externa líquida p/ PIB	-1,2	-1,0	-1,2	-0,9	-0,9	-0,9	-0,3	-0,5	-0,5
IHPC (t.v.)	3,6	3,6	3,6	2,5	2,8	2,6	2,8	3,6	2,9
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	8,5	8,5	8,5	8,1	8,1	8,1	8,2	8,1	8,5
Saldo Global do SPA (%PIB) ^(a)	1,8	1,8	1,8	1,3	1,9	1,8	1,1	1,5	1,2
Balança Corrente (% PIB)	-8,6	-8,6	-8,8	-9,8	-9,8	-9,3	-10,2	-10,0	-9,6

(a) FMI - World Economic Outlook, Abril de 2007

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Outubro de 2007; OCDE, Economic Outlook N°82, Dezembro 2007; Comissão Europeia, Economic Forecasts, Autumn 2007

Em Novembro, o preço do **petróleo (brent)** acentuou a trajectória ascendente do mês anterior, atingindo novo máximo histórico absoluto, ao rondar os 97 dólares por barril em Londres e os 99 dólares por barril nos EUA, no dia 21 de Novembro. A cotação média do mês de Novembro situou-se em 92,5 dólares por barril (83 dólares em Outubro) representando um aumento de 57,3% face ao mesmo mês do ano anterior. Para esta situação contribuiu principalmente a quebra de stocks de petróleo a nível global, a especulação sobre uma eventual escassez de oferta e o novo máximo do euro face ao dólar, que tem originado um movimento especulativo a favor das aplicações em matérias-primas. No Mercado de Futuros, o preço médio do barril de petróleo rondou os 91,4 dólares para contratos com entrega entre Janeiro e Junho de 2008.

Quadro 1.7

Evolução do Preço Relativo de Importação do Petróleo

	Unidade	2005	2006	2006				2007			2007					
				I TR 06	II TR 06	III TR 06	IV TR 06	I TR 07	II TR 07	III TR 07	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
				(a) Preço de importação do petróleo (USD)	VH	37,1	22,1	42,2	35,1	16,0	2,2	-5,2	3,3	7,1	11,2	0,3
(b) Efeito Cambial	VH	-1,2	-1,2	8,7	-0,4	-3,7	-7,9	-7,6	-5,5	-7,6	-5,1	-7,6	-6,4	-8,9	-12,5	-11,7
(c) Preço de importação do petróleo (EUR)	VH	35,5	20,6	54,6	34,5	11,8	-5,9	-12,5	-2,4	-1,1	5,6	-7,3	-1,1	6,5	28,0	32,4
(d) Deflador do PIB ¹	VH	2,6	2,9	2,6	3,1	2,9	3,1	3,5	3,0	2,6	2,9	2,7	2,6	2,4	2,6	2,6
(e) Preço relativo do petróleo ²	VH	32,0	17,2	50,7	30,6	8,6	-8,7	-15,4	-5,2	-3,6	2,7	-9,8	-2,6	4,0	24,8	29,0
Por memória:																
(f) Preço de importação do petróleo (f.o.b) ³	USD	50,7	61,8	58,5	64,5	67,8	56,6	55,4	66,6	72,6	70,8	73,0	74,1	70,7	78,6	86,1
(g) Cotações internacionais do petróleo	USD	53,4	64,4	61,0	68,3	69,4	59,0	57,0	66,1	73,6	68,2	73,7	70,1	76,9	82,2	91,3
(f/g) Preço importação/Cotações internacionais	rácio (%)	95,0	96,0	95,8	94,4	97,7	95,9	97,2	100,7	98,7	103,8	99,1	105,6	91,9	95,7	94,3
(h) Preço relativo do petróleo (USD) (1979=100)	(%)	44,8	52,4	52,2	54,2	56,3	45,9	44,2	51,4	54,3	54,7	54,9	55,6	52,3	56,2	59,6

(1) Cálculo do GEE. Sempre que não haja deflador utiliza-se o último deflador conhecido.

(2) Cálculo do GEE. O preço relativo do petróleo é o rácio entre o preço do petróleo em euros e o deflador do PIB em Portugal.

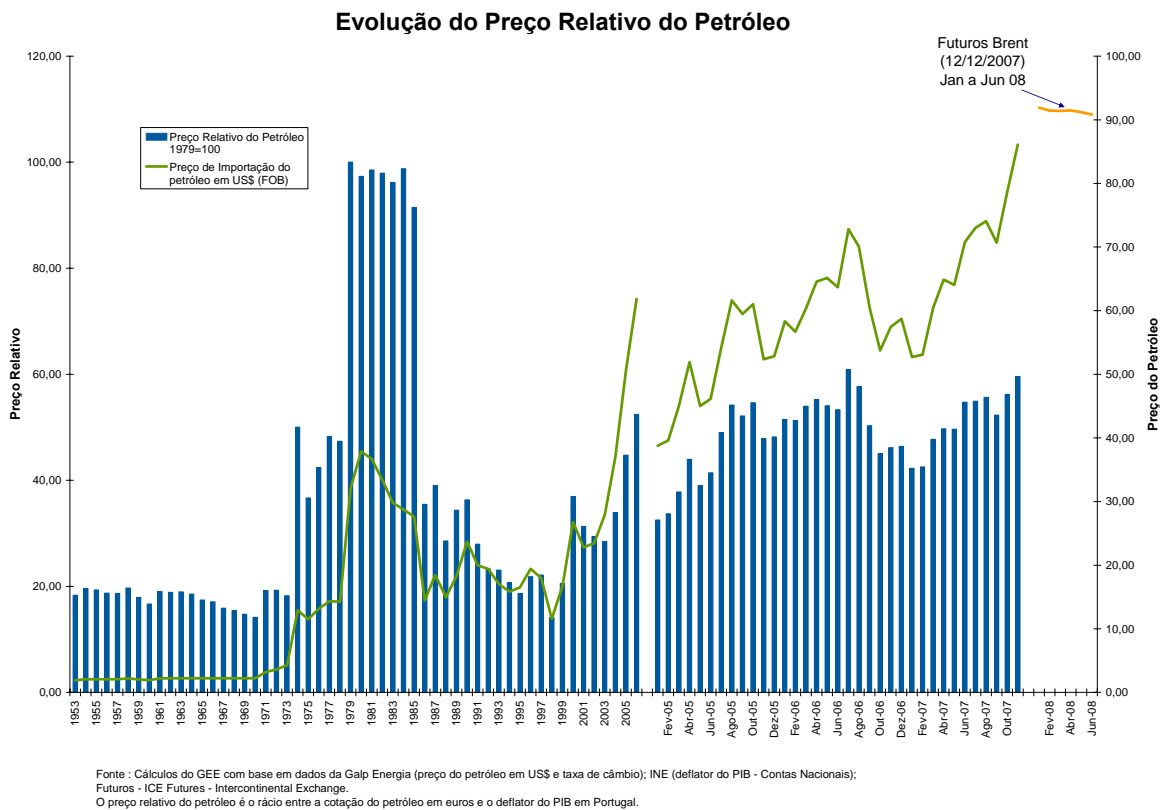
A contabilidade (c) = (a) + (b); (e) = (c) - (d) não se verifica exactamente pois a decomposição das taxas de crescimento não é aditiva.

(3) Cálculo do GEE com base em dados da Galp Energia, relativos às importações mensais de ramas de petróleo bruto.

Fontes: Cotações Internacionais - IMF (Primary Commodity Prices) - média simples dos preços U.K. Brent, Dubai e West Texas Intermediate; Preços de Importação - Galp Energia; Taxa de Câmbio - Galp Energia; Deflador do PIB - INE, Contas Nacionais.

Em Novembro de 2007, o preço de importação de petróleo em euros aumentou significativamente face ao período homólogo do ano anterior (+32,4%) (Quadro 1.7). Essa evolução reflectiu uma forte subida do preço das ramas descarregadas, avaliadas em dólares (+49,9%) e um efeito cambial favorável (-11,7%). Tomando em consideração o efeito cambial e a evolução dos preços na produção em Portugal (usando como referência o deflador do PIB), verifica-se que o preço relativo do petróleo importado se situou, em Novembro de 2007, em cerca de 59,6% do valor máximo atingido durante a crise petrolífera de 1979 (Figura 1.1).

Figura 1.1



1.2 Conjuntura Nacional

As **Contas Nacionais** publicadas pelo INE relativas ao **3º trimestre de 2007** (Quadro 1.8), reviram em alta de 0,1 p.p. e 0,3 p.p. o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), respectivamente no primeiro e segundo trimestres de 2007, e apontam para um crescimento de 1,8% em termos homólogos no terceiro trimestre, em ligeira desaceleração face ao 2º trimestre (1,9%). Este abrandamento foi determinado pela evolução da procura externa líquida que reduziu o seu contributo para o crescimento do PIB para -0,1 pontos percentuais (p.p.), após 0,8 p.p. no 2º trimestre (Figura 1.2). Por sua vez, aumentou o contributo da procura interna que passou de 1,0 pontos percentuais no 2º trimestre de 2007, para 1,9 p.p. no 3º trimestre. Esta evolução da procura interna reflecte uma melhoria significativa do investimento, tendo a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) apresentado uma taxa de variação homóloga positiva (5%) pela primeira vez desde o 2º trimestre de 2004. As Exportações de Bens e Serviços cresceram em termos homólogos 5,2%, desacelerando face ao trimestre anterior (7,4%), enquanto as importações cresceram acima do verificado no 2º trimestre (4,5%, contra 4,0%).

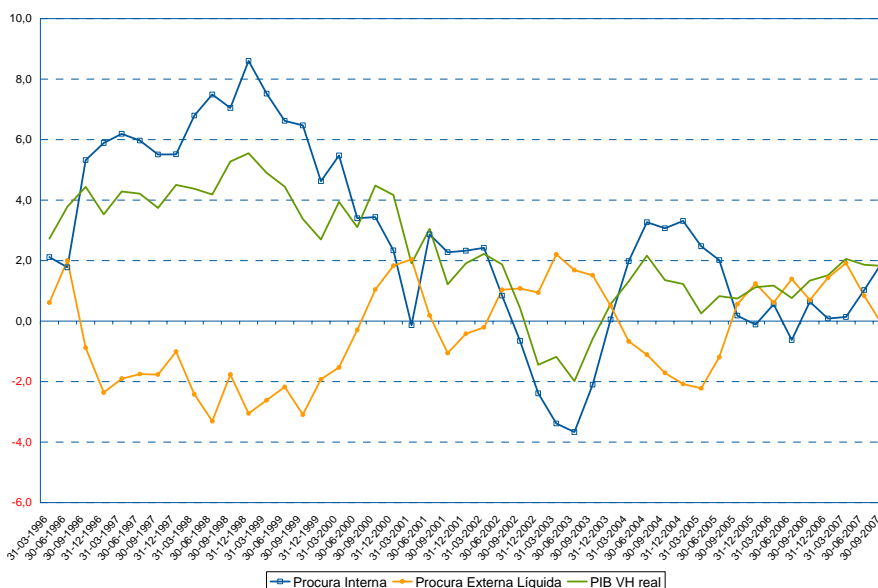
De acordo com o INE, no 3º trimestre de 2007 a **taxa de desemprego** fixou-se em 7,9%, mantendo-se inalterada face ao 2º trimestre (Quadro 1.8). O Eurostat estima que a taxa de desemprego tenha diminuído ligeiramente em Outubro de 2007 para 8,2% (8,3% no 3º trimestre) (Quadro 1.9). Em termos homólogos, no

mês de Outubro de 2007, o IEFP registou uma diminuição de 12,0% (menos 54 235 indivíduos) no número de desempregados inscritos nos centros de emprego (-10,8 VH no 3º trimestre). A redução do número de desempregados inscritos foi extensível ao desemprego de longa duração, que apresentou uma variação homóloga de -12,9% em Outubro de 2007, a mesma do 3º trimestre.

Quadro 1.8
Indicadores Económicos

Indicadores Anuais / Trimestrais	Fonte	Unidade	2005	2006	2007	4T05	1T06	2T06	3T06	4T06	1T07	2T07	3T07
PIBpm		Milhões euros	149 010	155 167		37 852	37 900	38 665	38 988	39 615	40 022	40 568	40 725
PIBpm		VH Real	0,7	1,2		1,1	1,2	0,8	1,3	1,5	2,1	1,9	1,8
Consumo Privado		VH Real	2,2	1,1		1,3	1,0	0,3	1,7	1,2	1,2	1,4	1,3
Consumo Público		VH Real	3,5	-1,2		1,8	0,1	-1,2	-1,9	-1,7	-1,0	-0,1	0,7
FBCF		VH Real	-3,3	-1,5		-3,5	-1,2	-1,1	-1,3	-2,5	-0,9	-0,4	5,0
Exportações Bens e Serviços		VH Real	1,2	8,9		3,5	8,6	7,8	9,2	10,0	9,3	7,4	5,2
Importações Bens e Serviços		VH Real	1,9	4,3		-0,3	5,0	2,6	5,5	4,3	2,8	4,0	4,5
FBCF sem construção	INE	VH Real	-1,9	2,8		-2,4	0,4	5,0	4,2	1,5	2,1	2,1	8,3
Balança Corrente / PIB (fim de período)	BP	%	-9,7	-9,4		-9,7	-11,0	-10,8	-9,5	-9,4	-8,7	-9,1	-8,5
Saldo Total-SPA / PIB (exc. med. tempor)	DGO/INE	%	-6,1	-3,9	-3,0								
Taxa de desemprego	INE	(%)	7,6	7,7		8,0	7,7	7,3	7,4	8,2	8,4	7,9	7,9
Inflação	INE	(%)	2,3	3,1		2,7	3,2	3,7	3,0	2,5	2,4	2,6	2,2
Contributo da Procura Externa Líquida p/ PIB	INE	(%)	-0,4	1,0		1,2	0,6	1,4	0,7	1,4	1,9	0,8	-0,1
Contributo da Procura Interna p/ PIB	INE	(%)	1,1	0,2		-0,1	0,6	-0,6	0,6	0,0	0,1	1,0	1,9

Figura 1.2
Contributos para o crescimento do PIB Trimestral



Quadro 1.9
Mercado de Trabalho

Mercado de Trabalho	Fonte	Unidade	3T06	4T06	1T07	2T07	3T07	Set-07	Out-07	Nov-07
Taxa de Desemprego	Eurostat	%	7,6	7,9	8,2	8,2	8,3	8,3	8,2	
Desempregados inscritos	IEFP	Nº Pessoas	440 810	454 469	449 942	402 262	393 179	397 928	398 793	
Varição dos desempregados inscritos	IEFP	Período n-Período (n-1)	-15 444	13 659	-4 527	-47 680	-9 083	5 890	865	
Desempregados inscritos	IEFP	VH	-6,1	-6,0	-7,5	-11,8	-10,8	-11,3	-12,0	
Evolução do desemprego de longa duração	IEFP	VH	-6,5	-7,8	-10,5	-14,0	-12,9	-12,4	-12,9	
Varição da população empregada	INE	Período n-Período (n-1)	6 500	-44 500	-7 100	18 900	45 700			
Evolução da população empregada	INE	VH	1,1	0,2	0,2	-0,5	0,3			
Índice do Custo de Trabalho	Eurostat	VH	-0,7	3,2	3,5	3,8	3,6			
Índice do Custo de Trabalho (Zona Euro)	Eurostat	VH	2,5	2,3	2,3	2,5	2,5			
Por memória:										
Inflação (IPC)	INE	VH	3,0	2,5	2,4	2,6	2,2	2,1	2,6	2,8

Relativamente aos indicadores avançados de **atividade económica** (Quadro 1.10), disponíveis para o 4º trimestre de 2007, os sinais apontam no sentido da sustentação da recuperação, com o Indicador de Actividade Económica do INE (Outubro) a situar-se acima do valor registado no 3º trimestre (2,4%, e 2,2% VH, M3M, respectivamente) e o Indicador Coincidente Mensal do Banco de Portugal (Novembro) (2,4%, VH) a continuar a recuperação já evidenciada no 3º trimestre (2,3%, VH). O Indicador de Clima Económico do INE (Novembro) (Figura 1.3), manteve o valor do 3º trimestre (1,2 SRE/M3M). Por sua vez, o Indicador de Sentimento Económico (Eurostat) desacelerou em Outubro mas recuperou significativamente em Novembro (104,5), situando-se no conjunto dos dois meses (102,2) acima do valor do 3º trimestre (100,7). O Indicador Compósito Avançado da OCDE, manteve em Outubro o valor do mês anterior, situando-se contudo abaixo do valor do 3º trimestre de 2007.

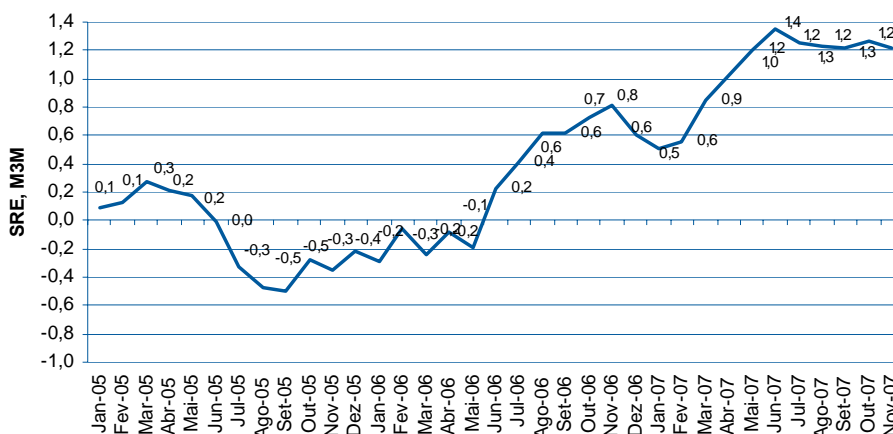
Quadro 1.10

Indicadores avançados de actividade geral

Indicadores de Actividade Geral	Fonte	Unidade	3T06	4T06	1T07	2T07	3T07	Set-07	Out-07	Nov-07
Indicador de Actividade Económica	INE	VH, M3M	0,7	0,6	1,2	1,8	2,2	2,2	2,4	
Indicador Coincidente Mensal	BP	VH	1,0	1,3	1,6	2,0	2,3	2,4	2,4	2,4
Indicador de Clima Económico	INE	SRE/M3M	0,6	0,6	0,9	1,4	1,2	1,2	1,3	1,2
Indicador Compósito Avançado	OCDE	LI 6M	6,5	6,2				2,0	2,0	
Indicador do Sentimento Económico	Eurostat	(1990-2003)=100	95,5	98,4	100,3	101,8	100,7	102,0	99,8	104,5

Figura 1.3

Indicador de Clima Económico (INE)



No que respeita aos indicadores do **Consumo Privado** (Quadro 1.11) já disponíveis para o 4º trimestre de 2007, os sinais apontam no sentido da manutenção de um crescimento moderado. O Indicador Coincidente do Consumo Privado (Novembro) continuou a diminuir, apresentando o valor de 0,8% VH (1,5% VH no 3º trimestre de 2007) e o Indicador de confiança dos consumidores (Novembro) voltou a agravar-se (-39,1 SRE, VE), registando o valor mais baixo desde Fevereiro de 2006. O Índice do Volume de Vendas do Comércio a Retalho, deteriorou-se nos meses de Outubro e Novembro face ao valor do 3º trimestre. Também as Vendas de Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros (ACAP) registaram nos meses de Outubro e Novembro uma descida face ao 3º trimestre de 2007. Por sua vez, registaram-se melhorias em Outubro face aos valores observados no 3º trimestre, no Índice do Volume de Negócios nos Serviços (INE) e no Índice do Volume de Negócios do Comércio a Retalho (INE), neste último, devido principalmente ao maior dinamismo da componente alimentar.

Quadro 1.11
Indicadores avançados do consumo privado

Indicadores de Consumo Privado	Fonte	Unidade	3T06	4T06	1T07	2T07	3T07	Set-07	Out-07	Nov-07
Indicador Coincidente do Consumo Privado	BP	VH	1,1	1,6	1,6	1,6	1,5	1,3	1,0	0,8
Indicador de Confiança dos Consumidores	INE	SRE-VE	-31,9	-31,0	-33,2	-32,9	-35,5	-36,8	-37,8	-39,1
Índice de Vol. de Neg. Comércio a Retalho (p.const)	INE	VH (v.c.s)	3,4	1,2	1,7	0,1	0,5	-0,6	1,9	
IVN no Comércio a Retalho de Bens Alimentares (p.const)	INE	VH (v.c.s)	5,0	2,2	3,3	1,9	0,6	0,1	3,2	
IVN no Comércio a Retalho de Bens não Alimentares (p.const)	INE	VH (v.c.s)	2,1	0,4	0,4	-1,3	0,3	-1,3	0,9	
Índice de Vol. de Vendas no Comércio a Retalho	INE	SRE-VE	-15,3	-6,2	-13,2	-5,7	-1,6	-14,2	-3,2	-11,3
Índice de V.Negócios nos Serviços - Alojamento e restauração	INE	VH	1,6	1,4	0,8	2,9	2,2	3,3	3,3	
Venda de Veículos Ligeiros de Passageiros	ACAP	VH	-3,3	-7,2	-5,4	-0,1	13,5	4,2	10,1	8,3

Relativamente ao **Investimento** (Quadro 1.12), o Indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (INE) desacelerou em Outubro (0,9, M3M) face ao valor do 3º trimestre (3,7, M3M) e o Indicador de Confiança da Construção do INE agravou-se significativamente em Outubro e Novembro de 2007, face ao 3º trimestre, interrompendo a tendência ascendente iniciada no 1º trimestre de 2007. No entanto, as vendas de cimento, situaram-se em Outubro-Novembro significativamente acima (11,9% VH) do valor do 3º trimestre (1,8% VH). Também os Índices de Produção Industrial de Bens de Investimento e de Máquinas e Equipamentos (INE) registaram uma aceleração significativa em Outubro face aos valores observados no 3º trimestre. Por sua vez, o Índice de Novas Encomendas de Bens de Investimento (INE) desacelerou significativamente no mês de Outubro de 2007, relativamente ao 3º trimestre. As Vendas de Viaturas Comerciais Ligeiras (ACAP) evoluíram desfavoravelmente nos meses de Outubro e Novembro, face ao 3º trimestre de 2007, enquanto que as Vendas de Comerciais Pesados apresentaram um comportamento muito positivo no mesmo período. A evolução das vendas dos veículos comerciais ligeiros deverá reflectir uma antecipação de compras em Junho decorrente das alterações na tributação de veículos, que entraram em vigor em 1 de Julho de 2007. As vendas de veículos comerciais pesados reflectem, em parte, o comportamento das vendas destes veículos no período homólogo, afectado pela entrada em vigor (Outubro de 2006) de legislação europeia no âmbito da protecção ambiental.

Quadro 1.12
Indicadores avançados do investimento

Indicadores de Investimento	Fonte	Unidade	3T06	4T06	1T07	2T07	3T07	Set-07	Out-07	Nov-07
Indicador de FBCF	INE	M3M	-2,4	-5,7	0,1	0,2	3,7	3,7	0,9	
IPI - Máquinas e equipamentos	INE	VH(v.c.s)	-2,5	-7,0	-0,5	-1,4	-1,8	0,8	3,4	
IPI - Bens de Investimento	INE	VH(v.c.s)	1,8	1,3	6,0	2,5	0,9	1,2	3,4	
Índice de Novas Encomendas (Investimento) M Nacional	INE	VH	1,5	7,0	23,7	-3,7	26,6	15,8	4,8	
Importações de Bens de Investimento	INE	VH	10,1	11,3	7,6	7,5	3,3	-2,4		
Indicador de Confiança na Construção	INE	SRE-VE	-47,7	-48,7	-43,8	-40,7	-38,7	-38,5	-40,5	-45,0
Vendas de Cimento	BP	VH	-8,9	-6,9	-4,0	-3,9	1,8	0,4	14,9	8,9
Venda de Viaturas Comerciais Ligeiras	ACAP	VH	-2,4	3,5	-1,3	40,2	-5,5	-19,9	-12,9	-8,8
Venda de Viaturas Comerciais Pesadas	ACAP	VH	52,0	-33,3	-1,6	-4,7	-19,6	-55,5	139,0	109,7

Em relação ao **Comércio Externo** (Quadro 1.13), assinala-se um comportamento diferenciado nas componentes “bens” e “serviços”. De acordo com os dados divulgados pelo Banco de Portugal, para Outubro de 2007, as exportações de bens cresceram 7,0%, em aceleração face ao 3º trimestre de 2007 (5,3%), tendo as importações registado também uma aceleração (para 7,2% após 6,0% no 3º trimestre). No que respeita à componente de serviços, as exportações aumentaram 12,9% enquanto as importações aumentaram 9,3%. As exportações de bens e serviços registaram crescimentos nominais homólogos de cerca de 8,8% (8,4% no 3º trimestre de 2007) e de cerca de 7,5% nas importações (7,1% no 3º trimestre). Estes dados estão em linha com o menor contributo da procura externa líquida para o crescimento económico evidenciado no 3º trimestre.

A OCDE no seu recente *Economic Outlook* (Dezembro de 2007) manteve as previsões anteriores de crescimento para a Economia Portuguesa em 2007 (1,8%), revendo, no entanto, em alta as estimativas de

crescimento para o investimento, de 0,8% para 2,5%, e em baixa de -0,1 p.p. as estimativas para as exportações (6,2%). A OCDE, estima uma taxa de desemprego de 7,9%, um saldo orçamental de -3,0% e um défice da balança corrente de -8,1%.

Para 2008, a OCDE manteve também as previsões anteriores, estimando um crescimento de 2,0%. De acordo com estas estimativas, em 2008 a Economia Portuguesa irá crescer acima da média da Zona Euro (1,9%) pela primeira vez desde 2001. A expansão económica será baseada num maior contributo da procura interna, principalmente devido à projectada retoma do investimento. Por sua vez, no Plano de Estabilidade e Crescimento 2007-2001 (revisão de Dezembro de 2007) estima-se um crescimento de 1,8% em 2007 e de 2,2% em 2008.

Quadro 1.13

Balança de Bens e Serviços e Indicadores Avançados de Procura Externa

	Fonte	Unidade	3T06	4T06	1T07	2T07	3T07	Set-07	Out-07	Nov-07
BENS	BP	Tx Cobertura	67,8	68,3	72,9	69,6	67,4	68,1	67,0	
Crédito (Saídas)	BP	VH	13,5	13,2	12,5	9,0	5,3	2,6	7,0	
Débito (Entradas)	BP	VH	8,8	5,4	3,0	5,6	6,0	3,6	7,2	
SERVIÇOS	BP	Tx Cobertura	186,7	153,9	137,8	161,6	189,1	171,2	174,0	
Crédito	BP	VH	15,0	15,1	16,1	15,0	14,4	12,6	12,9	
Débito	BP	VH	8,9	4,1	3,0	5,5	12,9	16,9	9,3	
BENS E SERVIÇOS	BP	Tx Cobertura	86,5	81,2	82,9	83,4	87,5	84,3	82,9	
Crédito	BP	VH	14,0	13,7	13,4	10,6	8,4	5,6	8,8	
Débito	BP	VH	8,8	5,2	3,0	5,6	7,1	5,5	7,5	
Por memória:										
Indicadores Avançados de Procura Externa										
Volume de Negocios na Indústria - Mercado Externo	INE	VH	16,3	16,0	12,3	6,5	0,2	-5,9	5,6	
Novas Encomendas à Indústria - Mercado Externo	INE	VH	21,7	20,0	11,5	7,6	-2,3	-18,9	-0,6	
Inquérito à Ind. Transformadora -Procura Externa	INE	SRE-VE	-14	-11	-7	-2	-1	0	-1	-5

Quadro 1.14 apresenta-se um mapa com as **previsões** de crescimento para a Economia Portuguesa efectuadas por várias instituições.

Quadro 1.14

Previsões para a Economia Portuguesa

Crescimento real em percentagem:	2007					2008				
	OCDE Dez-07	CE Nov-07	FMI Out-07	PEC 2007-2011 Dez-07	BP Nov-07	OCDE Dez-07	CE Nov-07	FMI Out-07	BP Jul-07	PEC 2007-2011 Dez-07
PIB	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	2,0	2,0	1,8	2,2	2,2
-Consumo privado	1,3	1,2	1,3	1,2	1,2	1,4	1,3	1,4	1,4	1,4
-Consumo Público	-0,5	-0,3	0,0	-0,4	-0,3	-0,9	0,4	0,4	0,3	-1,1
-FBCF	2,5	0,9	1,0	1,0	2,1	3,8	2,3	1,9	3,1	4,0
-Exportações Bens e Serviços ⁽¹⁾	6,2	6,7	5,7	6,9	6,7	5,6	5,6	5,8	6,5	6,7
-Importações Bens e serviços ⁽¹⁾	3,3	3,4	2,8	3,8	3,7	3,5	3,3	3,5	4,2	3,9
IHPC (t.v.) ⁽²⁾	2,4	2,4	2,5	2,3	2,3	2,6	2,4	2,4	2,3	2,1
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	7,9	8,0	7,4	7,8	-	7,6	8,0	7,1	-	7,6
Saldo Orçamental (% do PIB)	-3,0	-3,0	-3,3	-3,0	-	-2,4	-2,6	-2,4	-	-2,4
Balança Corrente (% PIB) ⁽³⁾	-8,1	-9,0	-9,2	-8,3	-7,7	-8,2	-8,8	-9,1	-8,1	-7,6

(1) No caso do FMI, Exportações e Importações de Bens

(2) No caso do OE - Índice de Preços no Consumidor (IPC)

(3) No caso do Banco de Portugal, Balança Corrente + Balança de Capital

Fontes: FMI, Staff Report 2007, Article IV Consultation, Outubro de 2007; OCDE, Economic Outlook N°82, Dezembro de 2007;

CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts" - Autumn 2007; BP- Boletim Económico, Verão de 2007 e Boletim Económico, Outono de 2007;

MFAP, PEC-Plano de Estabilidade e Crescimento, Dezembro de 2007

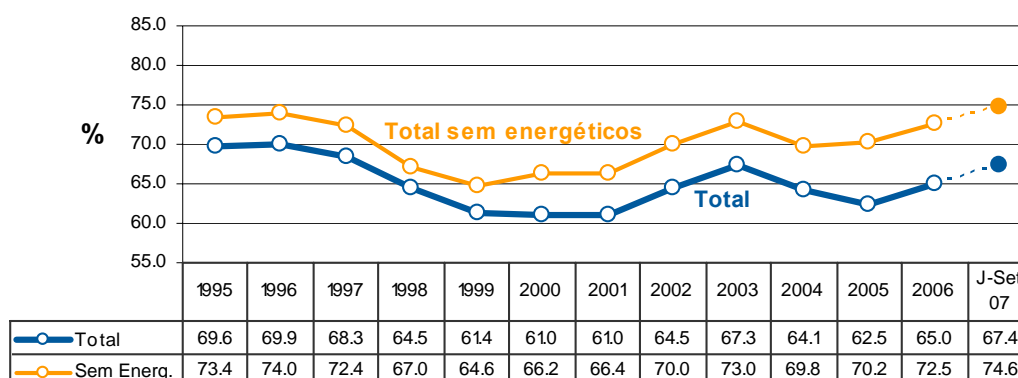
2. Evolução do Comércio Internacional de Portugal¹

De acordo com dados recentemente divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, nos **primeiros nove meses de 2007**, as saídas² de mercadorias (comércio Intra + Extra-UE) continuaram a crescer, em termos homólogos, a um ritmo superior ao das entradas (+8,9% contra +4,5%). O grau de cobertura (Fob/Cif) das entradas pelas saídas de mercadorias subiu 2,7 pontos percentuais, ao situar-se em 67,4% (Quadro 2.1 e Figura 2.1).

Se considerarmos o comportamento nos **últimos doze meses** a terminar em Setembro, face ao período homólogo do ano anterior, verifica-se que as saídas cresceram a um ritmo também superior ao das entradas (+9,8% e +4,8%, respectivamente). **Excluindo os produtos energéticos**, constata-se que nos **últimos 12 meses** as saídas cresceram 10,8%, tendo as entradas aumentado 8,3%. A correspondente taxa de cobertura (Fob/Cif) atingiu os 73,8%, superior em 1,6 p.p. à registada no período homólogo anterior.

Figura 2.1

Evolução da taxa de cobertura (fob/cif) das entradas pelas saídas de mercadorias



Fonte: GEE a partir de dados de base do INE: 1995 a 2006 - Últimas versões; 2007 - Versão preliminar (2005 a 2007, dados estimados para o comércio Intra-UE).

De acordo com dados já disponíveis para o período de **Janeiro a Outubro de 2007**, as exportações para os países terceiros terão aumentado 13,3%, e as importações 5,5% (respectivamente +14,3% e +5,8% nos 12 meses anteriores) (Quadro 2.1).

¹ Os dados de base do comércio internacional (Intra + Extra-UE) divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística para o período de Janeiro a Setembro de 2007 e os do comércio extra-comunitário relativos ao período de Janeiro a Outubro de 2007, correspondem a primeiras versões. Os dados relativos a 2006, são os implícitos numa segunda versão preliminar do ano. No que reporta ao comércio intracomunitário, em ambos os anos estão incluídas estimativas do INE do valor abaixo dos limiares de assimilação, (limiar abaixo do qual os operadores intracomunitários estão dispensados de declaração *Intrastat*: 70 mil euros para as chegadas e 110 mil para as expedições no caso de Portugal, em 2007), bem como estimativas das não-respostas (valor das transacções das empresas para as quais o INE não recebeu ainda informação).

² A designação "saídas" traduz o somatório das "expedições" para o espaço comunitário com as "exportações" para os países terceiros. Paralelamente, "entradas" corresponde à acumulação das "chegadas" de países comunitários, com as "importações" provenientes dos países terceiros.

Quadro 2.1
Evolução da balança comercial de Portugal – valores acumulados

Versão preliminar do Janeiro a Setembro de 2007

Intra + Extra-UE	Janeiro a Setembro			Últimos 12 meses		
	2006	2007	VH	Out 05-Set 06	Out 06-Set 07	VH
milhões de Euros						
Saídas (fob)	25 553	27 815	8.9	33 504	36 773	9.8
Entradas (cif)	39 480	41 274	4.5	52 363	54 895	4.8
(fob)	37 636	39 347	4.5	49 918	52 331	4.8
Saldo (fob-cif)	- 13 927	- 13 459	-3.4	- 18 859	- 18 122	-3.9
(fob-fob)	- 12 083	- 11 532	-4.6	- 16 413	- 15 558	-5.2
Cobertura (fob/cif)	64.7	67.4	-	64.0	67.0	-
(fob/fob)	67.9	70.7	-	67.1	70.3	-
Sem energéticos:						
Saídas (fob)	24 111	26 593	10.3	31 681	35 105	10.8
Entradas (cif)	33 065	35 624	7.7	43 901	47 556	8.3
(fob)	31 521	33 960	7.7	41 851	45 335	8.3
Saldo (fob-cif)	- 8 954	- 9 031	0.9	- 12 220	- 12 451	1.9
(fob-fob)	- 7 410	- 7 367	-0.6	- 10 170	- 10 230	0.6
Cobertura (fob/cif)	72.9	74.6	-	72.2	73.8	-
(fob/fob)	76.5	78.3	-	75.7	77.4	-
milhões de US\$						
Saídas (fob)	31 811	37 389	17.5			
Entradas (cif)	49 132	55 513	13.0			
(fob)	46 837	52 920	13.0			
Saldo (fob-cif)	- 17 320	- 18 123	4.6			
(fob-fob)	- 15 026	- 15 531	3.4			

Versão preliminar do Janeiro a Outubro

Extra-UE	Janeiro a Outubro			Últimos 12 meses		
	2006	2007	VH	Nov 05-Out 06	Nov 06-Out 07	VH
milhões de Euros						
Exportações (fob)	6 392	7 245	13.3	7 563	8 641	14.3
Importações (cif)	10 991	11 601	5.5	12 808	13 555	5.8
(fob)	10 478	11 059	5.5	12 210	12 922	5.8
Saldo (fob-cif)	- 4 599	- 4 356	-5.3	- 5 245	- 4 914	-6.3
(fob-fob)	- 4 085	- 3 814	-6.6	- 4 647	- 4 281	-7.9
Cobertura (fob/cif)	58.2	62.5	-	59.0	63.7	-
(fob/fob)	61.0	65.5	-	61.9	66.9	-
Sem energéticos:						
Exportações (fob)	5 480	6 409	17.0			
Importações (cif)	5 861	6 737	14.9			
(fob)	5 588	6 423	14.9			
Saldo (fob-cif)	- 382	- 328	-13.9			
(fob-fob)	- 108	- 14	-87.2			
Cobertura (fob/cif)	93.5	95.1	-			
(fob/fob)	98.1	99.8	-			

Nota: Os dados do comércio Extra-UE, na base do quadro, já disponíveis para o período de Janeiro a Outubro, são distintos dos implícitos na parte superior do quadro, que correspondem à versão preliminar do período de Janeiro a Setembro

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

Entradas - Somatório das "Chegadas" provenientes da UE com as "Importações" vindas dos P.Terceiros
Saídas - Somatório das "Expedições" para a UE com as "Exportações" para os P.Terceiros

No Quadro 2.2 apresenta-se a evolução mensal e trimestral do comércio internacional de Portugal, por meses e trimestres não acumulados.

Quadro 2.2
Evolução mensal e trimestral do comércio internacional de Portugal
Versão preliminar do Janeiro a Setembro

valores em milhões de euros

Intra+Extra UE-27	ENTRADA (Cif)			SAÍDA (Fob)		
	2006	2007	Tx Var	2006	2007	Tx Var
Jan	4 042	4 373	8.2	2 630	3 069	16.7
Fev	4 134	4 182	1.2	2 586	2 935	13.5
Mar	4 901	4 841	-1.2	3 151	3 420	8.5
Abr	4 101	4 505	9.9	2 531	2 925	15.6
Mai	4 698	4 959	5.5	3 108	3 264	5.0
Jun	4 692	4 749	1.2	3 094	3 322	7.4
Jul	4 468	4 801	7.5	3 073	3 387	10.2
Ago	3 913	4 175	6.7	2 370	2 409	1.7
Set	4 531	4 689	3.5	3 010	3 084	2.5
Out	4 816			3 111		
Nov	4 606			3 213		
Dez	4 198			2 634		
1º Trim	13 077	13 396	2.4	8 367	9 423	12.6
2º Trim	13 491	14 213	5.4	8 733	9 511	8.9
3º Trim	12 912	13 665	5.8	8 453	8 881	5.1
4º Trim	13 621			8 958		

Intra UE-27	CHEGADA (Cif)			EXPEDIÇÃO (Fob)		
	2006	2007	Tx Var	2006	2007	Tx Var
Jan	3 024	3 254	7.6	2 112	2 386	13.0
Fev	3 138	3 279	4.5	2 069	2 304	11.4
Mar	3 710	3 711	0.0	2 472	2 694	9.0
Abr	2 986	3 448	15.5	1 993	2 236	12.2
Mai	3 497	3 614	3.4	2 427	2 531	4.3
Jun	3 628	3 561	-1.9	2 408	2 557	6.2
Jul	3 424	3 697	8.0	2 343	2 538	8.3
Ago	2 743	2 908	6.0	1 700	1 773	4.3
Set	3 453	3 510	1.7	2 340	2 373	1.4
Out	3 702			2 407		
Nov	3 591			2 489		
Dez	3 260			1 962		
1º Trim	9 872	10 243	3.8	6 652	7 384	11.0
2º Trim	10 111	10 623	5.1	6 829	7 324	7.3
3º Trim	9 620	10 114	5.1	6 383	6 685	4.7
4º Trim	10 552			6 858		

Versão preliminar do Janeiro a Outubro

valores em milhões de euros

Extra UE-27	IMPORTAÇÃO (Cif)			EXPORTAÇÃO (Fob)		
	2006	2007	Tx Var	2006	2007	Tx Var
Jan	1 018	1 119	9.9	518	683	31.9
Fev	996	903	-9.3	517	631	22.0
Mar	1 191	1 130	-5.1	679	725	6.7
Abr	1 114	1 058	-5.1	537	689	28.2
Mai	1 202	1 345	11.9	681	734	7.7
Jun	1 063	1 188	11.7	686	765	11.5
Jul	1 044	1 104	5.8	730	849	16.3
Ago	1 170	1 267	8.3	670	636	-5.1
Set	1 078	1 179	9.4	670	711	6.1
Out	1 114	1 307	17.3	704	824	17.0
Nov	1 016			725		
Dez	938			672		
1º Trim	3 205	3 153	-1.6	1 715	2 039	18.9
2º Trim	3 379	3 590	6.2	1 904	2 187	14.9
3º Trim	3 292	3 551	7.9	2 070	2 196	6.1
4º Trim	3 068			2 100		

Nota: Os dados do comércio Extra-UE, na base do quadro, já disponíveis para o período de Janeiro a Outubro, são distintos dos implícitos acima no comércio Intra+Extra, que correspondem à versão preliminar do período de Janeiro a Setembro

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

2.1 Saídas de Mercadorias

Nos últimos 12 meses a terminar em Setembro de 2007, as saídas de mercadorias registaram, face ao período homólogo anterior, uma taxa de crescimento em valor de 9,8%. Esta taxa é consideravelmente superior à taxa média de crescimento anual dos últimos cinco anos (+4,6%) (Quadro 2.3).

Quadro 2.3
Saídas* de mercadorias portuguesas por Grupos de Produtos
Dos quais: produtos por Capítulo (NC-2) acima de 70 milhões de euros em 2007

Grp/ NC-2		Milhões de Euros		Estrutura (%)						Taxas de Variação em Valor						
				Jan-Set		Anual		Jan-Set		média anual 01-06**	últimos 12 meses			Jan-Set		
				2006	2007	2001	2006**	2006	2007		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
													p.p.	%	p.p.	%
TOTAL DAS SAÍDAS		25 553	27 815	100.0	100.0	100.0	100.0	4.6	9.8	9.8	100.0	8.9	8.9	100.0		
000	Agro-Alimentares	2 167	2 492	7.3	8.6	8.5	9.0	8.2	13.6	1.2	12.2	15.0	1.3	14.4		
22	Vinhos e outras bebidas alcoólicas	521	588	2.2	2.2	2.0	2.1	4.8	11.0	0.2	2.5	12.9	0.3	3.0		
24	Tabaco manufacturado	228	266	0.3	0.9	0.9	1.0	29.6	11.7	0.1	1.1	16.6	0.1	1.7		
03	Peixe, crustáceos e moluscos	249	250	0.9	1.0	1.0	0.9	6.7	3.4	0.0	0.3	0.3	0.0	0.0		
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	166	175	0.5	0.7	0.6	0.6	11.6	9.9	0.1	0.6	5.2	0.0	0.4		
04	Leite, lactínios, ovos e mel	139	165	0.5	0.5	0.5	0.6	5.0	13.3	0.1	0.8	19.0	0.1	1.2		
20	Prep. prod. hortícolas/frutas/plantas	124	155	0.5	0.5	0.5	0.6	6.5	25.9	0.1	1.3	25.5	0.1	1.4		
16	Preparados de carne/peixe	115	127	0.4	0.5	0.5	0.5	9.6	10.9	0.0	0.5	10.6	0.0	0.5		
07	Prod. Hortícolas, raízes e tubérculos	88	109	0.3	0.3	0.3	0.4	8.8	25.2	0.1	0.9	23.4	0.1	0.9		
19	Prep base cereais/leite; prod. pasteleria	93	106	0.2	0.4	0.4	0.4	14.3	18.3	0.1	0.7	14.5	0.1	0.6		
17	Açúcares e produtos de confeitaria	58	94	0.2	0.2	0.2	0.3	10.7	48.4	0.1	1.2	60.9	0.1	1.6		
08	Frutas	77	92	0.4	0.3	0.3	0.3	2.6	15.7	0.1	0.6	18.7	0.1	0.6		
100	Energéticos	1 442	1 222	1.9	5.6	5.6	4.4	30.1	-8.5	-0.5	-4.8	-15.3	-0.9	-9.7		
200	Químicos	2 728	2 985	7.4	10.5	10.7	10.7	12.0	7.8	0.8	8.4	9.5	1.0	11.4		
39	Plásticos e suas obras	938	1 072	2.4	3.6	3.7	3.9	13.5	13.5	0.5	5.0	14.3	0.5	5.9		
29	Químicos orgânicos	486	526	1.1	1.8	1.9	1.9	14.7	-0.7	0.0	-0.1	8.3	0.2	1.8		
40	Borracha e suas obras	438	489	1.1	1.7	1.7	1.8	14.0	12.5	0.2	2.2	11.8	0.2	2.3		
30	Produtos farmacêuticos	259	287	1.0	1.0	1.0	1.0	3.2	11.7	0.1	1.2	10.7	0.1	1.2		
38	Produtos químicos diversos	197	181	0.6	0.8	0.8	0.7	10.8	-9.2	-0.1	-0.7	-8.1	-0.1	-0.7		
32	Extratos tanantes, tintas e vernizes	140	134	0.3	0.5	0.5	0.5	18.0	-1.4	0.0	-0.1	-4.5	0.0	-0.3		
34	Sabões, ceras artíf., velas, prep. dentista	75	88	0.3	0.3	0.3	0.3	5.2	20.6	0.1	0.6	16.8	0.0	0.6		
300	Madeira, Cortiça e Papel	2 253	2 441	9.7	8.8	8.8	8.8	2.6	7.9	0.7	7.2	8.4	0.7	8.3		
48	Papel e cartão	769	826	3.0	3.1	3.0	3.0	5.3	8.5	0.3	2.6	7.4	0.2	2.5		
45	Cortiça e suas obras	641	651	3.3	2.5	2.5	2.3	-1.5	2.4	0.1	0.6	1.4	0.0	0.4		
44	Madeira e suas obras	447	558	1.5	1.7	1.8	2.0	8.4	21.6	0.4	3.9	24.7	0.4	4.9		
47	Pasta de papel	360	356	1.8	1.4	1.4	1.3	-0.2	-3.0	0.0	-0.4	-1.1	0.0	-0.2		
400	Peles, Couros e Têxteis	1 279	1 339	7.9	5.0	5.0	4.8	-4.7	5.2	0.3	2.7	4.7	0.2	2.7		
63	Têxteis-lar e outros artefactos têxteis	435	434	3.3	1.8	1.7	1.6	-7.6	-0.6	0.0	-0.1	-0.4	0.0	-0.1		
55	Fibras sintéticas/artificiais descontínuas	175	175	0.7	0.7	0.7	0.6	2.5	4.8	0.0	0.3	-0.2	0.0	0.0		
56	Cordoaria, pastas têxteis e suas obras	122	142	0.5	0.4	0.5	0.5	1.8	12.4	0.1	0.6	16.8	0.1	0.9		
52	Algodão (matéria-prima, fios e tecidos)	124	133	0.8	0.5	0.5	0.5	-5.5	5.8	0.0	0.3	6.9	0.0	0.4		
59	Tecido impregnad/revet; artº uso técnico	87	88	1.0	0.4	0.3	0.3	-15.8	8.8	0.0	0.3	1.3	0.0	0.1		
500	Vestuário e Calçado	2 915	2 985	17.7	10.7	11.4	10.7	-5.4	1.4	0.2	1.6	2.4	0.3	3.1		
61+62	Vestuário	1 888	1 940	11.3	7.0	7.4	7.0	-5.1	1.3	0.1	1.0	2.8	0.2	2.3		
61	- Vestuário de malha	1 259	1 300	7.2	4.6	4.9	4.7	-4.2	1.7	0.1	0.9	3.2	0.2	1.8		
62	- Vestuário excepto de malha	629	640	4.2	2.3	2.5	2.3	-6.9	0.4	0.0	0.1	1.8	0.0	0.5		
64	Calçado e suas partes	1 003	1 020	6.3	3.6	3.9	3.7	-6.3	1.5	0.1	0.6	1.6	0.1	0.7		
600	Minérios e Metais	2 634	3 010	6.1	10.3	10.3	10.8	16.3	16.9	1.7	17.4	14.3	1.5	16.6		
72	Ferro e aço	630	796	1.2	2.5	2.5	2.9	21.5	25.7	0.6	6.3	26.3	0.6	7.3		
73	Obras de ferro e aço	644	730	1.7	2.5	2.5	2.6	13.2	13.5	0.3	3.4	13.4	0.3	3.8		
76	Alumínio e suas obras	455	490	1.1	1.8	1.8	1.8	14.4	13.8	0.2	2.4	7.7	0.1	1.6		
26	Minérios, escórias e cinzas	285	336	0.4	1.2	1.1	1.2	29.8	27.6	0.3	3.0	17.9	0.2	2.3		
25	Sal, enxofre, gesso, cal e cimento	147	186	0.2	0.5	0.6	0.7	25.5	29.0	0.2	1.6	26.3	0.2	1.7		
83	Obras diversas de metais comuns	156	183	0.6	0.6	0.6	0.7	6.2	18.0	0.1	1.1	17.5	0.1	1.2		
74	Cobre e suas obras	157	126	0.2	0.6	0.6	0.5	35.4	-13.2	-0.1	-0.8	-19.5	-0.1	-1.4		
82	Ferramentas, cutelaria, talheres	99	107	0.4	0.4	0.4	0.4	5.8	11.1	0.0	0.4	7.5	0.0	0.3		
700	Máquinas	4 936	5 552	19.4	19.9	19.3	20.0	5.1	15.4	3.0	30.4	12.5	2.4	27.3		
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	2 875	3 423	12.9	12.0	11.3	12.3	3.0	24.6	2.7	27.9	19.1	2.1	24.2		
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2 061	2 130	6.5	7.9	8.1	7.7	8.8	2.9	0.2	2.5	3.3	0.3	3.0		
800	Material de Transporte	3 307	3 644	15.7	13.4	12.9	13.1	1.2	11.0	1.5	14.9	10.2	1.3	14.9		
87	Automóveis, tractores e ciclos	3 173	3 430	14.5	12.9	12.4	12.3	2.2	11.6	1.4	14.8	8.1	1.0	11.4		
99	Embarcações	63	123	0.2	0.2	0.2	0.4	2.1	68.5	0.2	1.9	96.4	0.2	2.7		
900	Produtos Acabados Diversos	1 891	2 143	7.0	7.2	7.4	7.7	5.2	13.0	1.0	9.9	13.3	1.0	11.1		
94	Mobiliário, colchões, candeeiros	630	737	1.9	2.5	2.5	2.7	10.2	15.3	0.4	3.9	17.1	0.4	4.8		
69	Cerâmica	439	471	1.7	1.7	1.7	1.7	4.2	8.0	0.1	1.4	7.4	0.1	1.4		
70	Vidro e suas obras	261	298	1.0	1.0	1.0	1.1	5.3	14.2	0.1	1.5	14.2	0.1	1.6		
68	Obras pedra/gesso/cimento/amiant/mica	227	269	0.8	0.9	0.9	1.0	6.1	17.4	0.2	1.6	18.2	0.2	1.8		
90	Aparelhos de óptica/fotografia e precisão	204	213	0.9	0.7	0.8	0.8	0.3	7.7	0.1	0.6	4.8	0.0	0.4		

Por memória:

Total sem energéticos	24 111	26 593	98.1	94.4	94.4	95.6	3.8	10.8	10.2	104.8	10.3	9.7	109.7
-----------------------	--------	--------	------	------	------	------	-----	------	------	-------	------	-----	-------

* Somatório das "Expedições" de mercadorias para a UE com as "Exportações" para Países Terceiros

** O ano de 2006, aqui considerado, não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas para ser comparável com 2001.

[1] Contributos para a taxa de crescimento das saídas - análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior ÷ 100

Nota: Composição dos Grupos de Produtos - 000 (Capº 01 a 24 da NC) - 100 (Capº 27) - 200 (Capº 28 a 40) - 300 (Capº 44 a 49) - 400 (Capº 41 a 43, 50 a 60 e 63) - 500 (Capº 61, 62, 64 a 67) - 600 (Capº 25, 26, 71 a 83) - 700 (Capº 84 e 85) - 800 (Capº 86 a 89) - 900 (Capº 68 a 70 e 90 a 99)

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

Nos últimos 12 meses, assinalam-se crescimentos a dois dígitos nas saídas dos grupos de produtos **“Minérios e Metais”** (+16,9%), **“Máquinas”** (+15,4%), **“Agro-alimentares”** (+13,6%), **“Produtos Acabados Diversos”** (+13,0%), e **“Material de Transporte”** (+11,0%). As saídas do grupo **“Vestuário e Calçado”** registaram um acréscimo de 1,4%, reflectindo aumentos de 1,7% e de 1,5% respectivamente no "vestuário de malha" e no "calçado", e alguma recuperação no "vestuário não de malha" (+0,4%). Nos primeiros 9 meses de 2007, este grupo de produtos registou um crescimento de 2,4% face a igual período do ano anterior.

O único grupo de produtos em que se verificou um comportamento negativo em 12 meses foi o dos **“Energéticos”** (-8,5%).

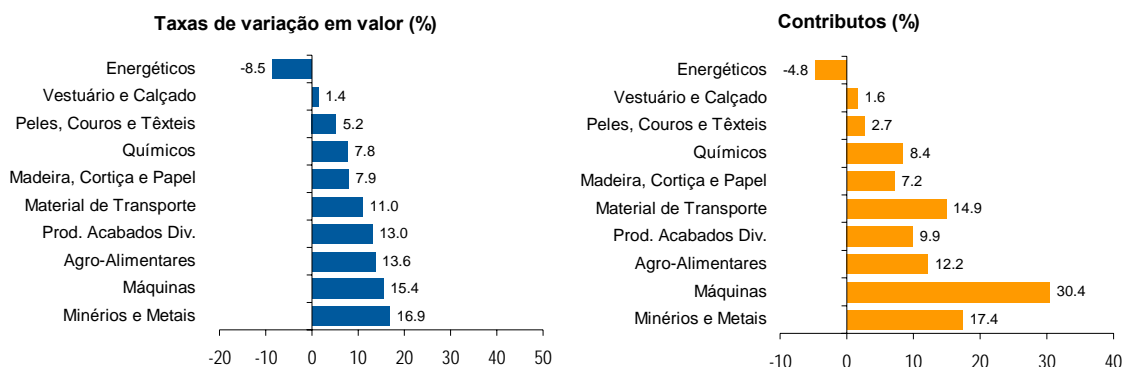
No Quadro 2.3 pode também observar-se o comportamento dos principais produtos a dois dígitos da Nomenclatura Combinada (NC-2), que integram cada um dos grupos de produtos.

Ponderando os pesos no total das saídas, os **maiores contributos** para a taxa de crescimento das saídas de mercadorias nos **últimos 12 meses** a terminar em Setembro de 2007 couberam aos grupos **“Máquinas”** (30,4%), **“Minérios e Metais”** (17,4%), **“Material de Transporte”** (14,9%), e **“Agro-alimentares”** (12,2%) (Figura 2.2).

Figura 2.2

Taxas de crescimento das saídas de mercadorias portuguesas por grupos de produtos e correspondentes contributos

Últimos 12 meses a terminar em Setembro de 2007



Fonte: Quadro 2.3

No Quadro 2.4 pode observar-se, com alguma desagregação, a evolução das saídas de uma selecção de mercadorias no período de Janeiro a Setembro de 2007, últimos 12 meses a terminar em Setembro, média dos anos 2001-2006 e em 2006 face a 2005. À excepção do Mobiliário, em todos os restantes agrupamentos de produtos são indicados os valores estimados pelo INE³, a par dos valores declarados⁴, que permitem as desagregações mais finas constantes do quadro. Nos **últimos 12 meses**, as saídas de **Têxteis**, que tiveram um peso de 4,5% no total das saídas em 2007, aumentaram +5,3%. O **Vestuário**, com uma quota de 7,0% nas saídas em 2007, cresceu 1,3%, com um aumento de 1,7% no vestuário de malha e de 0,4% no vestuário não de malha. As saídas de **Calçado**, que representaram 3,7% do total das saídas em 2007, registaram um

³ As estimativas são feitas apenas ao nível dos Capítulos (NC-2)

⁴ Os dados de base declarados do INE não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não respostas.

aumento de 1,5% nos últimos 12 meses. As saídas de **Mobiliário**, 2,4% do total em 2007, aumentaram nos últimos 12 meses 12,5% em termos de valores declarados, reflectindo acréscimos acima da média no mobiliário para medicina, cirurgia e cadeiras orientáveis (+68,8%), e nos assentos, incluindo os transformáveis em camas e para automóveis (+13,0%). Os fornecimentos de móveis e suas partes, aumentaram 11,8%, e os de suportes para camas, colchões e semelhantes, 7,2%. Por fim o **Vidro e suas obras**, com um peso de 1,1% no total das saídas em 2007, registou nos últimos 12 meses a terminar em Setembro um acréscimo de 14,2%, tendo-se verificado o maior aumento no vidro de segurança (+29,5%, em valor declarado).

Quadro 2.4

Evolução das saídas de uma selecção de mercadorias

(dados de base declarados e estimados, quando existem)

Produtos	Valor em 1000 Euros		Peso no Total das saídas (%)				Taxa de variação (%)					
	Jan-Set		Anual		Jan-Set		média 01-06	06/05	Últimos 12 meses		Jan-Set	
	2006	2007	2001	2006	2006	2007			TVH	contri- buto (1) (%)	TVH	contri- buto (1) (%)
Têxteis (estimado)	1 200 361	1 258 690	-	4.7	4.7	4.5	-	4.6	5.3	2.6	4.9	2.6
Têxteis (declarado)	1 173 762	1 231 760	7.5	4.7	4.7	4.5	-4.8	4.0	4.9	2.5	4.9	2.8
- Têxteis-lar	460 162	457 277	3.2	1.9	1.8	1.7	-5.8	-2.5	-0.3	-0.1	-0.6	-0.1
- Tecidos	280 826	300 516	1.9	1.1	1.1	1.1	-5.9	3.1	6.3	0.8	7.0	1.0
- Fibras e fios	195 353	210 061	0.6	0.8	0.8	0.8	11.3	16.7	8.5	0.7	7.5	0.7
- Outras obras têxteis	237 421	263 906	1.9	0.9	0.9	1.0	-9.2	10.4	10.9	1.1	11.2	1.3
Vestuário (estimado)	1 888 065	1 940 170	-	7.2	7.4	7.0	-	-3.1	1.3	1.0	2.8	2.3
- malha	1 259 364	1 300 220	-	4.8	4.9	4.7	-	-2.7	1.7	0.9	3.2	1.8
- não malha	628 701	639 950	-	2.4	2.5	2.3	-	-3.7	0.4	0.1	1.8	0.5
Vestuário (declarado)	1 822 859	1 861 594	11.3	7.0	7.3	6.8	-5.1	-3.5	0.3	0.2	2.1	1.9
- malha	1 208 913	1 250 961	7.2	4.6	4.8	4.6	-4.2	-3.3	1.3	0.7	3.5	2.0
- não malha	613 946	610 634	4.2	2.3	2.4	2.2	-6.9	-4.0	-1.7	-0.5	-0.5	-0.2
Calçado (estimado)	1 003 314	1 019 535	-	3.7	3.9	3.7	-	-1.2	1.5	0.6	1.6	0.7
Calçado (declarado)	978 671	996 025	6.3	3.6	3.9	3.7	-6.3	1.4	1.6	0.6	1.8	0.8
do qual:												
- de couro	831 330	846 234	5.4	3.1	3.3	3.1	-6.7	0.6	1.6	2.6	1.8	0.7
Mobiliário (declarado)	563 882	642 048	1.7	2.2	2.2	2.4	10.2	1.3	12.5	2.6	13.9	3.8
- Assentos incl. transf. em cama	345 749	396 361	1.0	1.4	1.4	1.5	12.2	-4.8	13.0	1.9	14.6	2.4
- Móveis e suas partes	182 862	206 899	0.7	0.7	0.7	0.8	5.8	14.0	11.8	0.9	13.1	1.2
- Suportes p/cama, colchões	33 255	34 625	0.1	0.1	0.1	0.1	19.7	7.4	7.2	0.1	4.1	0.1
- Mob. médico /cadeiras orientáveis	2 016	4 164	0.0	0.0	0.0	0.0	7.8	20.4	68.8	0.1	106.5	0.1
Vidro e s/ obras (estimado)	260 543	297 647	-	1.0	1.0	1.1	-	7.4	14.2	1.5	14.2	1.6
Vidro e s/ obras (declarado)	254 725	292 514	1.0	1.0	1.0	1.1	5.3	6.4	13.7	1.5	14.8	1.8
do qual:												
- garrafas; outro de embalagem	143 532	166 978	0.5	0.6	0.6	0.6	5.8	4.0	13.6	0.8	16.3	1.1
- vidro de segurança	34 053	45 693	0.1	0.1	0.1	0.2	10.2	7.1	29.5	0.4	34.2	0.6
- serviços de mesa, cozinha, tocador, ornamentação	34 662	35 134	0.2	0.1	0.1	0.1	-4.6	4.1	2.3	0.0	1.4	0.0
- vidro "flotado"	17 652	18 470	0.1	0.1	0.1	0.1	11.6	27.5	11.2	0.1	4.6	0.0

[1] Contributo para a taxa de crescimento das saídas (%) - análise *shift-share*: TVH x (peso no período homólogo anterior) + 100.

Nota: Só existem estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não respostas por NC-2 (o mobiliário está definido em NC-4), e só a partir de 2004 inclusivé.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (os valores estimados incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas); 2001 a 2006 - últimas versões; 2007 - versão preliminar.

Dados já disponíveis para o comércio **extra-comunitário** no período de **Janeiro a Outubro**, revelam crescimentos acima da média nas exportações dos grupos de produtos "**Material de Transporte**" (+40,8%), "**Máquinas**" (+23,3%), "**Químicos**" (+19,0%), "**Agro-alimentares**" (+17,1%), e "**Produtos Acabados Diversos**" (+16,7%), grupos que representaram 65,1% do valor total exportado em 2007. Os únicos grupos de produtos em que se registaram decréscimos foram os grupos "**Energéticos**" (-8,4%) e "**Vestuário e Calçado**" (-2,4%) (Quadro 2.5).

O Quadro 2.6 mostra a evolução das saídas de mercadorias para uma selecção de mercados de destino, bem como os correspondentes contributos para o crescimento da taxa de variação global em valor. De acordo com estes dados, nos **últimos 12 meses** a terminar em Setembro de 2007, as **expedições** para o mercado comunitário cresceram 8,4% e as **exportações** para os países terceiros aumentaram 14,4%.

Três países comunitários pesaram 54,0% no total das **saídas** de mercadorias nos primeiros nove meses de 2007: Espanha (28,1% do total), Alemanha (13,2%) e França (12,7%) (ver tb. Anexo 1). Entre os países terceiros, destaque para os EUA (4,8%) e Angola (4,3%).

Quadro 2.5
Exportações portuguesas por grupos de produtos (Extra-UE)

Versão preliminar do Janeiro a Outubro

valores em milhões de euros

Grupos de Produtos Exportações	Janeiro a Outubro		Taxas de Variação	Estrutura (%)	
	2006	2007		2006	2007
000 Agro-Alimentares	644	754	17.1	10.1	10.4
100 Energéticos	913	836	-8.4	14.3	11.5
200 Químicos	497	592	19.0	7.8	8.2
300 Madeira, Cortiça e Papel	585	601	2.8	9.1	8.3
400 Peles, Couros e Têxteis	398	414	3.9	6.2	5.7
500 Vestuário e Calçado	248	242	-2.4	3.9	3.3
600 Minérios e Metais	395	434	10.0	6.2	6.0
700 Máquinas	1 987	2 450	23.3	31.1	33.8
800 Material de Transporte	306	431	40.8	4.8	5.9
900 Produtos Acabados Diversos	420	490	16.7	6.6	6.8
TOTAL	6 392	7 245	13.3	100.0	100.0

Nota: Não inclui Bulgária e Roménia nos dois anos.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE: 2006 - implícitos na segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

Quadro 2.6

Evolução das saídas de mercadorias com destino a uma selecção de mercados

Versão preliminar do Janeiro a Setembro de 2007

valores em milhões de euros

Países Saídas	Jan-Set		estrutura (%)				taxas de variação						
			anual		Jan-Set		média anual 01-06*	últimos 12 meses			Jan-Set		
	2006	2007	2001	2006*	2006	2007		VH [1]	contributos [2]		VH	contributos [2]	
								p.p.	%		p.p.	%	
TOTAL	25 553	27 815	100.0	100.0	100.0	100.0	4.6	9.8	9.8	100.0	8.9	8.9	100.0
Intra UE-27	19 865	21 394	81.2	76.7	77.7	76.9	3.4	8.4	6.6	67.2	7.7	6.0	67.6
dos quais:													
Espanha	7 054	7 805	19.3	27.2	27.6	28.1	11.9	11.0	3.0	31.0	10.6	2.9	33.2
Alemanha	3 275	3 684	19.0	13.2	12.8	13.2	-2.7	17.3	2.2	22.3	12.5	1.6	18.1
França	3 206	3 541	12.7	12.3	12.5	12.7	3.9	9.9	1.2	12.7	10.4	1.3	14.8
R.Unido	1 808	1 707	10.2	6.9	7.1	6.1	-3.5	-5.8	-0.4	-4.4	-5.6	-0.4	-4.5
Itália	1 078	1 148	4.4	4.0	4.2	4.1	2.5	3.0	0.1	1.3	6.6	0.3	3.1
P.Baixos	962	945	4.1	3.7	3.8	3.4	2.8	0.1	0.0	0.1	-1.7	-0.1	-0.7
Bélgica	832	722	5.3	3.2	3.3	2.6	-5.6	-12.2	-0.4	-4.2	-13.2	-0.4	-4.9
Extra UE-27	5 688	6 421	18.8	23.3	22.3	23.1	9.2	14.4	3.2	32.8	12.9	2.9	32.4
dos quais:													
EUA	1 573	1 344	5.7	6.3	6.2	4.8	6.5	-6.3	-0.4	-3.8	-14.6	-0.9	-10.1
Angola	845	1 191	1.9	3.6	3.3	4.3	19.2	40.7	1.3	13.8	41.0	1.4	15.3
Singapura	511	508	0.3	2.1	2.0	1.8	51.9	12.0	0.2	2.3	-0.7	0.0	-0.2
Brasil	167	180	0.8	0.8	0.7	0.6	2.5	18.7	0.1	1.3	8.0	0.1	0.6
China	144	142	0.2	0.6	0.6	0.5	28.9	5.6	0.0	0.3	-1.8	0.0	-0.1
Rússia	77	102	0.1	0.3	0.3	0.4	36.7	23.5	0.1	0.8	33.1	0.1	1.1

* O ano de 2006 considerado na estrutura anual e na média anual 2001-2006 não inclui estimativas abaixo do limiar e das não-respostas para ser comparável com 2001.

[1] (Out 06-Set 07) / (Out 05-Set 06) x 100 - 100.

[2] Contributos p/ taxa de crescimento das saídas - análise shift-share: (TVH) x (peso no período homólogo anterior) ÷ 100.

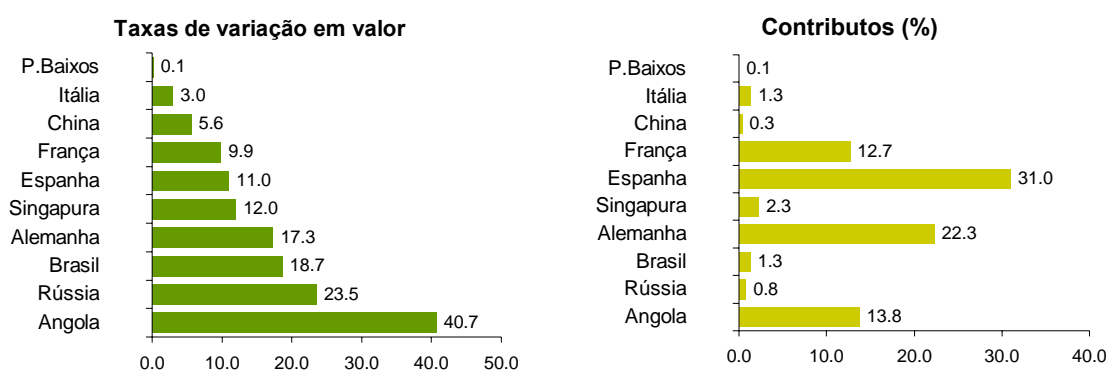
Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

Entre os parceiros comunitários referenciados no quadro, nos **últimos 12 meses** a terminar em Setembro de 2007, destacam-se os aumentos das **expedições** para a Alemanha (+17,3%, que compara com uma quebra de -2,7% em média anual no período 2001-2006), e para a Espanha (+11,0%, que compara com +11,9% no período 2001-2006). As expedições para França aumentaram 9,9% (+3,9% em 2001-2006), e para Itália 3,0% (+2,5% em 2001-2006). Registaram-se diminuições nas expedições para a Bélgica (-12,2%) e Reino Unido

(-5,8%). Entre os países terceiros, e para o mesmo período, assinalam-se acréscimos muito significativos nas **exportações** para Angola (+40,7%) e Rússia (+23,5%), seguidos do Brasil (+18,7%), Singapura (+12,0%) e da China (+5,6%), e um decréscimo nas exportações para os EUA (-6,3%).

Ponderando os pesos no total, os **maiores contributos** para o crescimento das saídas de mercadorias nos **últimos 12 meses**, em termos de mercados de destino, foram os da **Espanha** (31,0%), da **Alemanha** (22,3%), de **Angola** (13,8%), e da **França** (12,7%) (Figura 2.3).

Figura 2.3
Maiores taxas de crescimento das saídas de mercadorias portuguesas
com destino a uma selecção de mercados e correspondentes contributos
Últimos 12 meses a terminar em Setembro de 2007



Fonte: Quadro 2.6

No Anexo 3 pode observar-se o contributo de um conjunto alargado de países para a taxa de crescimento global das saídas de mercadorias no período de Janeiro a Setembro de 2007.

Dados já conhecidos para o **comércio extra-comunitário** até Outubro de 2007, revelam a manutenção de crescimentos muito significativos, nos **últimos 12 meses**, nas exportações para Angola e Rússia (Quadro 2.7).

Quadro 2.7
Evolução das exportações de mercadorias portuguesas
com destino a uma selecção de mercados
Versão preliminar do Janeiro a Outubro de 2007

Países Exportações	Jan-Out		estrutura (%)				taxas de variação		
	2006	2007	anual		Jan-Out		média anual 01-06*	últimos 12 meses	Jan-Out 07/06
			2001	2006*	2006	2007			
Extra UE-27	6 392	7 245	100.0	100.0	100.0	100.0	9.2	14.3	13.3
dos quais:									
EUA	1 748	1 497	30.5	26.9	27.3	20.7	6.5	-9.7	-14.3
Angola	966	1 370	10.0	15.5	15.1	18.9	19.2	41.0	41.7
Singapura	584	592	1.7	8.9	9.1	8.2	51.9	7.4	1.2
Brasil	206	208	4.5	3.3	3.2	2.9	2.5	3.0	0.7
China	165	156	1.2	2.7	2.6	2.1	28.9	-0.2	-5.9
Rússia	89	115	0.4	1.4	1.4	1.6	36.7	35.4	29.0
Por memória:									
PALOP	1 227	1 685	14.8	19.5	19.2	23.3	15.5	36.7	37.3
EFTA	333	314	11.8	5.0	5.2	4.3	-7.9	-4.6	-5.8

* O ano de 2006 considerado na estrutura anual e na média anual 2001-2006 não inclui estimativas abaixo do limiar e das não-respostas para ser comparável com 2001.

[1] (Nov 06-Out 07) / (Nov 05-Out 06) x 100 - 100.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE: 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

2.2 Entradas de mercadorias

Quadro 2.8

Entradas* de mercadorias em Portugal por grupos de produtos

Dos quais: produtos por Capítulo (NC-2) acima de 120 milhões de euros em 2007

Grp/ NC-2		Milhares de Euros	Estrutura (%)						Taxas de Variação em Valor						
			Jan-Set		Anual		Jan-Set		média anual 01-06**	últimos 12 meses			Jan-Set		
					2001	2006**	2006	2007		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
					2006	2007	2001	2006**			2006	2007		p.p.	%
TOTAL DAS ENTRADAS		39 480	41 274	100.0	100.0	100.0	100.0	3.1	4.8	4.8	100.0	4.5	4.5	100.0	
000 Agro-Alimentares		4 654	5 281	12.4	12.0	11.8	12.8	2.3	12.4	1.5	30.4	13.5	1.6	35.0	
03	Peixe, crustáceos e moluscos	892	977	2.3	2.2	2.3	2.4	2.3	8.4	0.2	3.9	9.5	0.2	4.7	
02	Carnes	502	560	1.1	1.3	1.3	1.4	5.6	15.5	0.2	4.0	11.4	0.1	3.2	
10	Cereais	359	473	1.1	0.9	0.9	1.1	-1.2	21.8	0.2	4.3	31.8	0.3	6.4	
12	Sementes e frutos de oleaginosas	241	328	0.7	0.6	0.6	0.8	1.0	19.7	0.1	2.7	36.3	0.2	4.9	
04	Leite, laticínios, ovos e mel	275	324	0.7	0.7	0.7	0.8	2.4	16.5	0.1	2.4	17.7	0.1	2.7	
08	Frutas	284	309	0.9	0.7	0.7	0.7	-1.8	4.7	0.0	0.7	8.8	0.1	1.4	
19	Prep base cereais/leite; prod. pastelaria	238	262	0.5	0.6	0.6	0.6	6.1	11.7	0.1	1.4	10.0	0.1	1.3	
22	Vinhos e outras bebidas alcoólicas	229	235	0.8	0.6	0.6	0.6	-1.5	4.7	0.0	0.6	2.8	0.0	0.4	
17	Açúcares e produtos de confeitaria	143	234	0.4	0.4	0.4	0.6	1.1	61.0	0.2	4.4	63.5	0.2	5.1	
21	Preparações alimentícias diversas	191	224	0.4	0.5	0.5	0.5	4.8	18.4	0.1	1.7	16.9	0.1	1.8	
07	Prod. Hortícolas, raízes e tubérculos	174	217	0.5	0.5	0.4	0.5	1.5	27.4	0.1	2.5	24.4	0.1	2.4	
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	240	205	0.4	0.6	0.6	0.5	14.9	-8.7	-0.1	-1.1	-14.7	-0.1	-2.0	
20	Prep. prod. hortícolas/frutas/plantas	131	154	0.3	0.3	0.3	0.4	4.5	17.4	0.1	1.2	17.7	0.1	1.3	
23	Resíduos ind.aliment; aliment.animal	175	152	0.7	0.4	0.4	0.4	-5.1	-14.9	-0.1	-1.4	-13.4	-0.1	-1.3	
100 Energéticos		6 415	5 650	9.7	15.6	16.2	13.7	13.3	-13.3	-2.1	-44.4	-11.9	-1.9	-42.6	
200 Químicos		5 445	5 730	12.5	13.9	13.8	13.9	5.2	6.6	0.9	18.6	5.2	0.7	15.9	
39	Plásticos e suas obras	1 403	1 591	3.1	3.5	3.6	3.9	5.4	12.5	0.4	8.9	13.4	0.5	10.5	
30	Produtos farmacêuticos	1 338	1 365	2.6	3.5	3.4	3.3	9.6	3.5	0.1	2.4	1.9	0.1	1.5	
29	Químicos orgânicos	647	661	1.5	1.7	1.6	1.6	6.0	9.5	0.1	3.1	2.2	0.0	0.8	
40	Borracha e suas obras	463	497	1.3	1.2	1.2	1.2	1.3	7.1	0.1	1.7	7.3	0.1	1.9	
38	Produtos químicos diversos	358	372	0.9	0.9	0.9	0.9	4.0	3.7	0.0	0.7	4.0	0.0	0.8	
33	Óleos essenciais, perfumes, cosmética	338	353	0.8	0.8	0.9	0.9	5.3	4.9	0.0	0.9	4.5	0.0	0.9	
32	Extratos tanantes, tintas e vernizes	339	338	0.9	0.9	0.9	0.8	1.5	3.3	0.0	0.6	-0.1	0.0	0.0	
34	Sabões, ceras artif, velas, prep.dentista	211	209	0.5	0.5	0.5	0.5	3.3	0.6	0.0	0.1	-0.8	0.0	-0.1	
300 Peles, Madeira, Cortiça e Papel		1 772	1 974	5.7	4.4	4.5	4.8	-2.0	10.3	0.5	9.7	11.4	0.5	11.3	
48	Papel e cartão	740	809	2.0	1.9	1.9	2.0	1.1	9.6	0.2	3.8	9.3	0.2	3.8	
44	Madeira e suas obras	370	457	1.2	0.9	0.9	1.1	-1.7	19.8	0.2	3.9	23.5	0.2	4.8	
41	Peles e couros	235	266	1.1	0.6	0.6	0.6	-8.8	10.1	0.1	1.3	13.2	0.1	1.7	
49	Livros, jornais, prod indúst gráfica	169	159	0.5	0.4	0.4	0.4	-1.0	-5.6	0.0	-0.5	-6.0	0.0	-0.6	
42	Obras de couro, bolsas, artº de viagem	128	151	0.4	0.3	0.3	0.4	0.7	17.3	0.1	1.1	17.7	0.1	1.3	
400 Têxteis, Vestuário e Calçado		2 696	2 855	8.5	6.6	6.8	6.9	-2.1	6.2	0.4	8.5	5.9	0.4	8.8	
61+62	Vestuário	1 022	1 140	2.4	2.5	2.6	2.8	4.0	10.9	0.3	5.7	11.6	0.3	6.6	
61	- Vestuário de malha	490	563	1.2	1.2	1.2	1.4	3.6	13.0	0.2	3.3	14.8	0.2	4.0	
62	- Vestuário excepto de malha	532	578	1.2	1.3	1.3	1.4	4.4	8.9	0.1	2.4	8.6	0.1	2.6	
64	Calçado e suas partes	346	393	0.9	0.8	0.9	1.0	1.3	12.7	0.1	2.2	13.4	0.1	2.6	
52	Algodão (matéria-prima, fios e tecidos)	404	381	1.6	1.0	1.0	0.9	-6.5	-1.8	0.0	-0.4	-5.9	-0.1	-1.3	
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	197	200	0.8	0.5	0.5	0.5	-7.5	1.0	0.0	0.1	1.3	0.0	0.1	
55	Fibras sintéticas/artificiais descontínuas	171	178	0.7	0.4	0.4	0.4	-6.9	5.0	0.0	0.4	3.7	0.0	0.4	
500 Minérios e Metais		4 047	4 502	8.6	10.4	10.3	10.9	6.9	14.8	1.5	30.4	11.3	1.2	25.4	
72	Ferro e aço	1 572	1 888	2.8	4.1	4.0	4.6	11.8	25.3	0.9	19.6	20.1	0.8	17.6	
76	Alumínio e suas obras	692	729	1.4	1.8	1.8	1.8	8.5	10.7	0.2	3.7	5.5	0.1	2.1	
73	Obras de ferro e aço	628	701	1.5	1.6	1.6	1.7	3.9	7.6	0.1	2.6	11.6	0.2	4.1	
74	Cobre e suas obras	412	474	0.6	1.1	1.0	1.1	16.9	25.6	0.2	5.1	14.8	0.2	3.4	
83	Obras diversas de metais comuns	167	182	0.4	0.4	0.4	0.4	1.7	8.1	0.0	0.7	9.0	0.0	0.8	
82	Ferramentas, cutelaria, talheres	164	146	0.4	0.4	0.4	0.4	1.9	-6.6	0.0	-0.6	-10.7	0.0	-1.0	
600 Máquinas [2]		7 560	8 006	21.9	19.9	19.1	19.4	1.1	7.7	1.5	31.1	5.9	1.1	24.9	
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	4 075	4 229	10.3	10.6	10.3	10.2	3.6	5.5	0.6	11.8	3.8	0.4	8.6	
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	3 485	3 777	11.6	9.3	8.8	9.2	-1.4	10.3	0.9	19.3	8.4	0.7	16.3	
700 Material de Transporte [3]		4 652	4 879	14.8	11.7	11.8	11.8	-1.8	4.7	0.6	11.5	4.9	0.6	12.7	
87	Automóveis, tractores e ciclos	4 180	4 511	13.4	11.0	10.6	10.9	-1.0	8.2	0.9	18.1	7.9	0.8	18.5	
88	Aeronaves	411	306	1.2	0.6	1.0	0.7	-10.9	-32.7	-0.3	-6.3	-25.5	-0.3	-5.8	
800 Produtos Acabados Diversos		2 239	2 396	5.7	5.6	5.7	5.8	2.7	3.4	0.2	4.2	7.0	0.4	8.8	
90	Aparelhos de óptica/fotografia e precisão	739	772	2.1	1.9	1.9	1.9	1.5	3.1	0.1	1.2	4.4	0.1	1.8	
94	Mobiliário, colchões, candeeiros	520	612	1.2	1.3	1.3	1.5	3.6	15.3	0.2	4.2	17.7	0.2	5.1	
70	Vidro e suas obras	250	245	0.5	0.6	0.6	0.6	10.2	-9.8	-0.1	-1.4	-2.1	0.0	-0.3	
95	Brinquedos, jogos, artigos de desporto	211	217	0.5	0.6	0.5	0.5	5.5	3.6	0.0	0.5	3.0	0.0	0.4	
68	Obras pedra/gesso/cimento/amiant/mica	131	151	0.4	0.3	0.3	0.4	0.8	14.4	0.0	1.0	15.9	0.1	1.2	
69	Cerâmica	145	150	0.5	0.3	0.4	0.4	-3.7	0.6	0.0	0.0	3.9	0.0	0.3	

Por memória:

Total sem energéticos	33 065	35 624	90.3	84.4	83.8	86.3	1.7	8.3	7.0	144.4	7.7	6.5	142.6
-----------------------	--------	--------	------	------	------	------	-----	-----	-----	-------	-----	-----	-------

* Somatório das "Chegadas" de mercadorias provenientes da UE com as "Importações" de Países Terceiros.

** O ano de 2006, aqui considerado, não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas para ser comparável com 2001.

[1] Contributos para a taxa de crescimento das entradas - análise *shift-share*: $T_{VH} \times \text{peso no período homólogo anterior} \div 100$.

[2] Não inclui tractores agrícolas. [3] Inclui tractores agrícolas.

Nota: **Composição dos Grupos de Produtos** - 000 (Capº 01 a 24 da NC) - 100 (Capº 27) - 200 (Capº 28 a 40) - 300 (Capº41 a 49)

400 - (Capº 50 a 67) - 500 (Capº 25, 26, 71 a 83) - 600 (Capº 84 e 85) - 700 (Capº 86 a 89) - 800 (Capº 68 a 70 e 90 a 99).

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

Nos **últimos 12 meses**, a terminar em Setembro de 2007, as entradas de mercadorias (Intra + Extra-UE) registaram, face ao período homólogo anterior, uma taxa de crescimento de 4,8%. Por grupos de produtos, cresceram acima da média os grupos **“Minérios e Metais”** (+14,8%), que explica 30,4% do acréscimo global das entradas neste período, **“Agro-alimentares”** (+12,4% e também 30,4% do crescimento global), **“Pele, Madeira, Cortiça e Papel”** (+10,3% e 9,7%), **“Máquinas”** (+7,7% e 31,1% do crescimento), **“Químicos”** (+6,6% e 18,6%), e **“Têxteis, Vestuário e Calçado”** (+6,2% e 8,5% do crescimento). Os grupos **“Material de Transporte”** e **“Produtos Acabados Diversos”** registaram acréscimos respectivamente de 4,7% e 3,4%, tendo-se verificado uma quebra no grupo **“Energéticos”** (-13,3%) (Quadro 2.8).

Dados já disponíveis para o comércio **extra-comunitário** no período de Janeiro a Outubro de 2007, apontam para um crescimento das importações de 5,5%, reflectindo o comportamento negativo do grupo **“Energéticos”** (-5,2%), já que todos os restantes grupos cresceram acima da média. O maior aumento ocorreu no grupo **“Agro-alimentares”** (+29,0%). Seguiram-se os grupos **“Material de Transporte”** (+22,1%), **“Pele, Madeira, Cortiça e Papel”** (+17,2%), **“Produtos Acabados Diversos”** (+13,3%), **“Máquinas”** (+10,6%), **“Minérios e Metais”** (+9,3%), **“Químicos”** (+9,1%) e **“Têxteis, Vestuário e Calçado”** (+6,5%) (Quadro 2.9).

Quadro 2.9
Importações em Portugal por Grupos de Produtos (Extra-UE)
Versão preliminar do Janeiro a Outubro

Extra-UE (Cif)	valores em milhões de euros					
	Grupos de Produtos Importações	Janeiro a Outubro		Taxas de Variação	Estrutura (%)	
		2006	2007		2006	2007
000 Agro-Alimentares	1 168	1 508	29.0	10.6	13.0	
100 Energéticos	5 130	4 864	-5.2	46.7	41.9	
200 Químicos	732	799	9.1	6.7	6.9	
300 Pele, Madeira, Cortiça e Papel	301	353	17.2	2.7	3.0	
400 Têxteis, Vestuário e Calçado	548	584	6.5	5.0	5.0	
500 Minérios e Metais	1 125	1 230	9.3	10.2	10.6	
600 Máquinas (1)	1 131	1 252	10.6	10.3	10.8	
700 Material de Transporte (2)	489	597	22.1	4.4	5.1	
800 Produtos Acabados Diversos	367	415	13.3	3.3	3.6	
TOTAL	10 991	11 601	5.5	100.0	100.0	

(1) Não inclui tractores

(2) Inclui tractores

Nota: Não inclui Bulgária e Roménia nos dois anos.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE: 2006 - implícitos na segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

O Quadro 2.10 evidencia a evolução recente das entradas de mercadorias provenientes de uma selecção de mercados no período de Janeiro a Setembro de 2007, nos 12 meses anteriores e nos anos de 2001 e 2006, bem como os correspondentes contributos para o crescimento da taxa de variação global em valor (ver também Anexo 2).

Nos **últimos 12 meses** destacam-se, entre os países comunitários, os aumentos das **chegadas** de mercadorias provenientes da **Bélgica** (+12,0%) e dos **Países Baixos** (+9,6%). Seguiram-se a **Espanha** (+6,0%), a **França** (+5,3%), a **Alemanha** (+3,4%) e a **Itália** (+2,5%), tendo decrescido os fornecimentos do **Reino Unido** (-8,1%). No que se refere às **importações** com origem nos países terceiros indicados no quadro, registaram-se decréscimos significativos na **Argélia** (-46,3%), na **Rússia** (-27,7%) e na **Noruega** (-14,2%), e aumentos na **China** (+39,5%), **EUA** (+4,5%), **Brasil** (+4,1%), **Nigéria** (+2,0%) e **Japão** (+1,3%).

Ponderando os respectivos pesos, os **maiores contributos** para a taxa de crescimento das entradas nos **últimos 12 meses** foram os da **Espanha** (37,8%), da **China** (11,0%), da **Alemanha** (9,6%), da **França** (9,2%), e dos **Países Baixos** (8,8%). No Anexo 2 pode observar-se o contributo de um conjunto alargado de países para a taxa de crescimento global das entradas de mercadorias no período de Janeiro a Setembro de 2007.

No Quadro 2.11 reúnem-se dados já disponíveis para o comércio **extra-comunitário** no período de Janeiro a Outubro de 2007, para a mesma selecção de países.

Quadro 2.10

Evolução das entradas de mercadorias em Portugal com origem numa selecção de mercados

Versão preliminar do Janeiro a Setembro de 2007

Países Entradas	Jan-Set		estrutura (%)				taxas de variação						
			anual		Jan-Set		média anual 01-06*	últimos 12 meses			Jan-Set		
	2006	2007	2001	2006*	2006	2007		VH [1]	contributos [2]		VH	contributos [2]	
								p.p.	%		p.p.	%	
TOTAL	39 480	41 274	100.0	100.0	100.0	100.0	3.1	4.8	4.8	100.0	4.5	4.5	100.0
Intra UE-27	29 603	30 980	76.7	74.8	75.0	75.1	2.6	5.1	3.8	79.1	4.7	3.5	76.8
dos quais:													
Espanha	11 879	12 610	27.4	30.0	30.1	30.6	5.0	6.0	1.8	37.8	6.2	1.9	40.8
Alemanha	5 366	5 444	13.8	13.6	13.6	13.2	2.8	3.4	0.5	9.6	1.5	0.2	4.3
França	3 295	3 476	10.2	8.4	8.3	8.4	-0.9	5.3	0.4	9.2	5.5	0.5	10.1
R.Unido	1 707	1 540	5.0	4.1	4.3	3.7	-1.0	-8.1	-0.4	-7.3	-9.8	-0.4	-9.3
Itália	2 303	2 298	6.8	5.8	5.8	5.6	-0.4	2.5	0.1	3.0	-0.2	0.0	-0.3
P.Baixos	1 781	1 929	4.8	4.6	4.5	4.7	2.0	9.6	0.4	8.8	8.3	0.4	8.2
Bélgica	1 069	1 179	3.0	2.7	2.7	2.9	1.1	12.0	0.3	6.7	10.3	0.3	6.2
Extra UE-27	9 877	10 294	23.3	25.2	25.0	24.9	4.8	4.1	1.0	20.9	4.2	1.1	23.2
dos quais:													
Brasil	966	1 022	1.3	2.4	2.4	2.5	17.2	4.1	0.1	2.0	5.8	0.1	3.1
Nigéria	628	758	1.8	1.5	1.6	1.8	-1.0	2.0	0.0	0.7	20.6	0.3	7.2
China	559	769	0.8	1.5	1.4	1.9	17.1	39.5	0.5	11.0	37.7	0.5	11.8
EUA	594	683	3.6	1.5	1.5	1.7	-13.4	4.5	0.1	1.5	15.0	0.2	5.0
Noruega	561	473	1.9	1.3	1.4	1.1	-3.6	-14.2	-0.2	-4.0	-15.7	-0.2	-4.9
Japão	407	430	1.8	1.1	1.0	1.0	-7.5	1.3	0.0	0.3	5.7	0.1	1.3
Rússia	543	352	1.0	1.3	1.4	0.9	8.3	-27.7	-0.3	-6.9	-35.2	-0.5	-10.7
Argélia	706	353	0.3	1.7	1.8	0.9	44.1	-46.3	-0.9	-18.5	-50.0	-0.9	-19.7
Por memória:													
OPEP ^[3]	2 757	2 830	4.3	6.9	7.0	6.9	13.3	1.8	0.1	2.6	2.7	0.2	4.1
EFTA	843	807	3.1	2.1	2.1	2.0	-4.5	-3.4	-0.1	-1.4	-4.3	-0.1	-2.0
PALOP	39	285	0.4	0.2	0.1	0.7	-13.0	545.9	0.5	11.2	624.5	0.6	13.7

* O ano de 2006 considerado na estrutura anual e na média anual 2001-2006 não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas para ser comparável com 2001.

[1] (Out 06-Set 07) / (Out 05-Set 06) x 100 - 100.

[2] Contributos p/ taxa de crescimento das entradas - análise shift-share: (TVH) x (peso no período homólogo anterior) ÷ 100.

[3] Inclui Angola.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

Quadro 2.11

Evolução das importações de mercadorias em Portugal com origem numa selecção de mercados

Versão preliminar do Janeiro a Outubro de 2007

Países Importações	Jan-Out		estrutura (%)				taxas de variação		
			anual		Jan-Out		média anual 01-06*	últimos 12 meses	Jan-Out 07/06
	2006	2007	2001	2006*	2006	2007			
Extra UE-27	10 991	11 601	100.0	100.0	100.0	100.0	4.8	5.8	5.5
dos quais:									
Brasil	1 085	1 157	5.4	9.5	9.9	10.0	17.2	4.8	6.6
Argélia	749	407	1.4	6.9	6.8	3.5	44.1	-41.7	-45.7
Nigéria	660	789	7.9	6.0	6.0	6.8	-1.0	16.9	19.6
EUA	663	775	15.6	6.0	6.0	6.7	-13.4	5.1	16.8
Rússia	592	445	4.2	5.0	5.4	3.8	8.3	-21.2	-24.9
China	641	888	3.4	6.0	5.8	7.7	17.1	38.9	38.6
Noruega	609	567	8.1	5.3	5.5	4.9	-3.6	-4.9	-6.9
Japão	468	480	7.9	4.3	4.3	4.1	-7.5	-0.5	2.5
Por memória:									
OPEP ^[1]	3 009	3 187	18.6	27.5	27.4	27.5	13.3	8.8	5.9
EFTA	936	940	13.3	8.3	8.5	8.1	-4.5	1.6	0.5
PALOP	47	339	1.8	0.7	0.4	2.9	-13.0	587.4	620.2

* O ano de 2006 considerado na estrutura anual e na média anual 2001-2006 não inclui estimativas abaixo do limiar e das não-respostas para ser comparável com 2001.

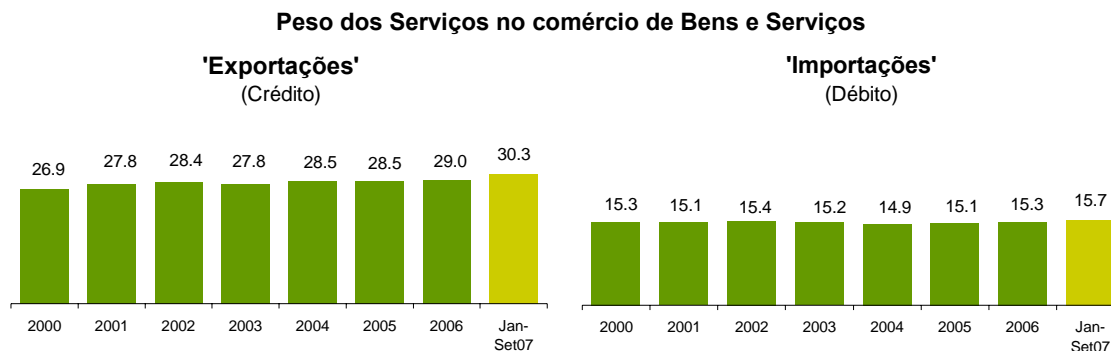
[1] Inclui Angola.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE: 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

3. Importações e Exportações⁵ de Bens e Serviços

No período de Janeiro a Setembro de 2007 o **peso dos Serviços** no total do comércio de **Bens e Serviços** foi de 30,3% do lado das “exportações” (crédito), e 15,7% na vertente das “importações” (débito) (Figura 3.1).

Figura 3.1



Fonte: GEE, a partir de dados de base do Banco de Portugal (Estatísticas da Bal. Pagamentos)

O Quadro 3.1 descreve a evolução do peso das “exportações” de Bens e Serviços no PIB, a preços correntes e a preços constantes, calculado a partir das Contas Nacionais Trimestrais (base 2000), desde 2000 até ao 3º trimestre de 2007.

Quadro 3.1

Comércio de Bens e Serviços em percentagem do PIB

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Jan-Set	
								2006	2007
Valores correntes:									
Exportações (Fob)	29.8	28.9	28.0	28.0	28.4	28.5	31.1	30.9	32.5
- Bens	23.1	22.4	21.5	21.7	21.7	21.7	23.5	23.5	24.3
- Serviços	6.6	6.5	6.4	6.3	6.7	6.7	7.5	7.5	8.3
Importações (Fob)	40.6	38.9	36.3	34.5	36.2	37.1	38.9	39.3	39.2
- Bens	35.2	33.6	31.2	29.8	31.3	32.0	33.5	33.9	33.6
- Serviços	5.5	5.3	5.0	4.7	4.9	5.2	5.4	5.4	5.5
Valores constantes:									
Exportações (Fob)	29.8	29.7	29.9	31.3	32.1	32.3	34.7	34.5	36.3
- Bens	23.1	23.0	23.2	24.7	25.1	25.2	26.9	26.8	27.8
- Serviços	6.6	6.7	6.7	6.6	7.0	7.1	7.8	7.7	8.5
Importações (Fob)	40.6	40.2	39.6	39.6	41.6	42.1	43.4	43.6	44.4
- Bens	35.2	34.9	34.5	34.7	36.5	36.8	38.0	38.2	38.8
- Serviços	5.5	5.3	5.1	4.9	5.1	5.3	5.4	5.4	5.6

Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais (base 2000)

De acordo com dados veiculados pelo Banco de Portugal, nos **últimos 12 meses** a terminar em Setembro de 2007 as “exportações” de **Serviços** (crédito) terão crescido 15,1% em valor (Quadro 3.2) e as “importações” (débito) 6,4 % (Quadro 3.3). Nestes quadros pode visualizar-se, para os Bens, Serviços e para cada uma das

⁵ A designação 'Exportações' de bens é aqui entendida como o somatório das Expedições para a UE com as Exportações para os Países Terceiros. Paralelamente, as 'Importações' de bens correspondem ao conjunto das Chegadas provenientes da UE com as Importações originárias dos Países Terceiros.

componentes dos Serviços, a taxa média de variação anual no período 2001-2006, no período de Janeiro a Setembro de 2007 e nos 12 meses anteriores, o seu peso em relação ao conjunto dos Bens e Serviços e respectivos contributos para o crescimento da taxa de variação em valor.

Nos últimos 12 meses a terminar em Setembro de 2007, as “exportações” de **Bens e Serviços** aumentaram 11,3% em termos homólogos. Desse crescimento, 61,5% é explicado pelas “exportações” de Bens e os restantes 38,5% pelas “exportações” de Serviços. Por sua vez, as “importações” de Bens e Serviços aumentaram 5,0% em termos homólogos, com os Bens a explicarem 80,6% desse crescimento, e os Serviços os restantes 19,4%.

Quadro 3.2

Bens e Serviços (Crédito) – componentes dos Serviços

Valores em milhões de euros

CRÉDITO ("Exportações")	Janeiro a Setembro		Estrutura (%)				Taxas de Variação em Valor						
			Anual		Jan-Set		média anual 01-06	últimos 12 meses			Jan-Set		
	2006	2007	2001	2006	2006	2007		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
							p.p.		%	p.p.		%	
Bens e Serviços	36 244	40 071	100.0	100.0	100.0	100.0	5.2	11.3	11.3	100.0	10.6	10.6	100.0
Bens	25 691	27 929	72.2	71.0	70.9	69.7	4.9	9.8	7.0	61.5	8.7	6.2	58.5
Serviços	10 553	12 142	27.8	29.0	29.1	30.3	6.1	15.1	4.3	38.5	15.1	4.4	41.5
Transportes	2 349	2 645	4.7	6.5	6.5	6.6	12.5	15.0	1.0	8.5	12.6	0.8	7.7
Viagens e Turismo	5 094	5 670	16.2	13.6	14.1	14.2	1.7	10.9	1.5	13.3	11.3	1.6	15.1
Comunicação	385	500	0.6	1.1	1.1	1.2	19.2	22.3	0.3	2.2	29.8	0.3	3.0
Construção	334	441	0.6	0.9	0.9	1.1	15.4	31.4	0.3	2.4	32.2	0.3	2.8
Seguros	70	76	0.2	0.2	0.2	0.2	7.0	16.3	0.0	0.3	8.3	0.0	0.2
Financeiros	142	179	0.3	0.4	0.4	0.4	10.7	14.9	0.1	0.6	25.9	0.1	1.0
Informação e Informática	106	133	0.2	0.3	0.3	0.3	17.0	26.8	0.1	0.7	25.4	0.1	0.7
Direitos de Utilização	48	60	0.1	0.1	0.1	0.2	18.0	28.1	0.0	0.3	24.6	0.0	0.3
Outr. Fornec. por Empresas	1 771	2 168	4.2	5.1	4.9	5.4	5.2	21.5	1.1	9.5	22.4	1.1	10.4
Nat. Pessoal, Cult. e Recreat.	153	143	0.4	0.4	0.4	0.4	9.4	0.3	0.0	0.0	-6.5	0.0	-0.3
Operações Governamentais	102	127	0.4	0.3	0.3	0.3	0.5	26.3	0.1	0.7	25.0	0.1	0.7

[1] Contributos para a taxa de crescimento - Análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior / 100. Medem a proporção do crescimento das "exportações" de bens e serviços atribuível a cada categoria especificada.

Fonte: GEE, com base em dados do Banco de Portugal (Bal. Pagamentos) para as "exportações" totais de Bens e para as "exportações" de serviços. A distribuição do contributo das "exportações" de Bens pelos grupos de produtos segue a estrutura implícita na base de dados do INE.

Quadro 3.3

Bens e Serviços (Débito) – componentes dos Serviços

Valores em milhões de euros

DÉBITO ("Importações")	Janeiro a Setembro		Estrutura (%)				Taxas de Variação em Valor						
			Anual		Jan-Set		média anual 01-06	últimos 12 meses			Jan-Set		
	2006	2007	2001	2006	2006	2007		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
							p.p.		%	p.p.		%	
Bens e Serviços	45 061	47 309	100.0	100.0	100.0	100.0	3.7	5.0	5.0	100.0	5.0	5.0	100.0
Bens	38 145	39 900	84.9	84.7	84.7	84.3	3.7	4.8	4.1	80.6	4.6	3.9	78.1
Serviços	6 916	7 409	15.1	15.3	15.3	15.7	3.9	6.4	1.0	19.4	7.1	1.1	21.9
Transportes	2 093	2 223	4.6	4.7	4.6	4.7	4.0	7.0	0.3	6.4	6.2	0.3	5.8
Viagens e Turismo	1 998	2 181	4.7	4.3	4.4	4.6	2.1	7.6	0.3	6.6	9.2	0.4	8.1
Comunicação	260	348	0.4	0.6	0.6	0.7	13.6	25.4	0.2	3.1	33.7	0.2	3.9
Construção	76	90	0.2	0.2	0.2	0.2	4.1	29.1	0.0	0.9	19.6	0.0	0.7
Seguros	148	143	0.2	0.3	0.3	0.3	11.7	-1.2	0.0	-0.1	-3.2	0.0	-0.2
Financeiros	141	155	0.3	0.3	0.3	0.3	5.7	16.9	0.1	1.1	10.0	0.0	0.6
Informação e Informática	167	198	0.3	0.4	0.4	0.4	6.9	20.8	0.1	1.5	18.1	0.1	1.3
Direitos de Utilização	210	241	0.6	0.5	0.5	0.5	-0.1	10.4	0.0	1.0	14.9	0.1	1.4
Outr. Fornec. por Empresas	1 355	1 401	2.9	2.9	3.0	3.0	5.6	-1.3	0.0	-0.8	3.4	0.1	2.1
Nat. Pessoal, Cult. e Recreat.	288	266	0.6	0.6	0.6	0.6	4.3	-3.1	0.0	-0.4	-7.5	0.0	-1.0
Operações Governamentais	181	162	0.4	0.4	0.4	0.3	3.3	0.8	0.0	0.1	-10.2	0.0	-0.8

[1] Contributos para a taxa de crescimento - Análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior / 100. Medem a proporção do crescimento das "importações" de bens e serviços atribuível a cada categoria especificada.

Nota: Valores Fob para a "Importação" de bens.

Fonte: GEE, com base em dados do Banco de Portugal (Bal. Pagamentos) para as "importações" totais de Bens e para as "importações" de serviços. A distribuição do contributo das exportações de Bens pelos grupos de produtos segue a estrutura implícita na base de dados do INE.

O painel esquerdo da Figura 3.2 compara o crescimento homólogo das diferentes categorias de **Bens e de Serviços**, nos **últimos 12 meses** a terminar em Setembro de 2007, com base em dados do INE para as “exportações” de Bens e em dados do Banco de Portugal para as exportações de Serviços. De acordo com estes dados, as seis rubricas que maiores crescimentos homólogos revelaram foram da área dos serviços: **“Construção”** (+31,4%), **“Direitos de utilização”** (+28,1%), **“Informação e informática”** (+26,8%), **“Operações governamentais”** (+26,3%), **“Comunicação”** (+22,3%), e **“Fornecimentos por empresas, outros”** (+21,5%).

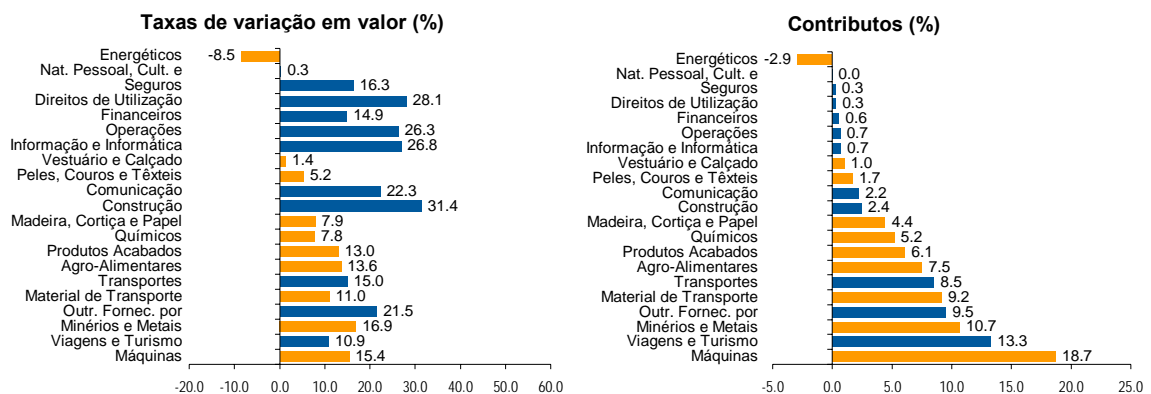
O painel direito da Figura 3.2 mede a proporção do crescimento das “exportações” de bens e serviços atribuível a cada categoria de serviços e grupo de produtos (11,3 p.p = 100).

As rubricas que proporcionalmente mais contribuíram para o crescimento das “exportações” de **Bens e Serviços** foram as do grupo de produtos **“Máquinas”**, com 18,7%, dos serviços **“Viagens e turismo”**, com 13,3%, do grupo **“Minérios e metais”**, com 10,7%, dos serviços de **“Fornecimentos por empresas, outros”**, com 9,5%, do grupo **“Material de transporte”**, com 9,2%, e dos serviços de **“Transportes”**, com 8,5%.

Figura 3.2

Taxas de crescimento das “exportações” de Bens e Serviços e contributos das suas componentes

Últimos 12 meses a terminar em Setembro de 2007



Laranja - Grupos de Produtos; Azul - Componentes dos Serviços

Nota: Análise *shift-share*: TVH x Peso no período homólogo anterior ÷ 100.

Fonte: Cálculos do GEE a partir de dados de base do Banco de Portugal para os Bens e Serviços (Quadro 3.2), e do INE para o cálculo da estrutura das “exportações” de Bens.

4. Breves^[1]

Comércio internacional de circuitos integrados e microconjuntos electrónicos

- O comércio internacional de circuitos integrados e microconjuntos electrónicos registou um incremento significativo na balança comercial de Portugal nos últimos anos. O seu peso nas **entradas** declaradas^[2] do grupo “Máquinas” passou de 6,7%, em 2000, para 16,0%, em 2006, representando respectivamente 1,5% e 3,2% das entradas globais de mercadorias (Quadro 1). Na vertente das **saídas**, os pesos no grupo subiram de 7,7% para 17,8%, o que correspondeu a 1,5% e 3,5% das saídas globais (Quadro 3).

- Em 2006, cerca de 90% das **entradas** destes produtos incidiram nos circuitos integrados monolíticos digitais, em sua grande parte discos (*Wafers*) ainda não cortados em *chips*, que são posteriormente transformados e exportados (Quadro 1).

O principal mercado de origem dos circuitos integrados e microconjuntos electrónicos é a Alemanha (77,1% do total em 2006), seguida da Espanha (10,6%) e, a maior distância, do Japão, Países Baixos, França, Reino Unido, Singapura e EUA (Quadro 2). Os principais mercados em 2006, e as suas posições relativas em 2002, estão representados na Figura 1.

- Em 2006, a quase totalidade das **saídas** destes produtos incidiram também nos circuitos integrados monolíticos digitais, agora em sua grande parte constituídos por memórias^[3] com capacidade superior a 64 Mbits (Quadro 3). A quota de Portugal nas exportações mundiais^[4] destas memórias, sempre acima da quota mundial das suas exportações globais entre 2002 e 2006, subiu significativamente no último destes anos, passando de 0,51% para 0,84% (Figura 2).

De 2002 a 2004 o principal mercado de destino dos circuitos integrados e microconjuntos electrónicos foi o dos EUA, passando Singapura a ocupar a primeira posição a partir de então, alcançando uma quota de 48,7% em 2006. Seguiram-se os EUA (20,1%), a China, incluindo Hong-Kong e Macau (10,3%), a Alemanha (8,5%), a Malásia (5,2%), a Itália e o Japão (2,8% cada) (Quadro 4). Em 2006, mais de 2/3 das saídas portuguesas de circuitos integrados monolíticos digitais destinaram-se a países asiáticos, principalmente a Singapura (Figura 3), sendo depois parte distribuída por outros países da região. Na Figura 4 podem observar-se os fluxos destes produtos entre Portugal e os principais mercados asiáticos, e destes entre si.

- Em **2007** a estrutura e o conteúdo das posições pautais da Nomenclatura Combinada onde se integram os produtos em análise foi redefinida, razão por que os quadros relativos ao período de Janeiro a Agosto surgem com descritivos diferentes dos utilizados anteriormente para 2000-2006.

Dados preliminares disponíveis para os **primeiros oito meses de 2007**, apontam para uma quebra de 7,8% nas **entradas** de circuitos integrados electrónicos, com os discos ainda não cortados em *chips* a decrescerem 5,1% (Quadro 5).

O principal mercado de origem dos circuitos integrados electrónicos é a Alemanha, com mais de 80% do total entrado de Janeiro a Agosto (Figura 5).

- Por sua vez, as **saídas** de circuitos integrados electrónicos aumentaram 47,9%, com as memórias a crescer 63,1% (Quadro 6).

O principal mercado de destino continuou a ser Singapura, com cerca de 43% dos fornecimentos de Janeiro a Agosto de 2007, sendo de assinalar os incrementos nos mercados do Japão (de 1% em 2006 para 19,3% em 2007) e da Malásia (4,4% para 11,2%) (Figura 6).

[1] Por Walter Marques, GEE. O texto é da responsabilidade do autor e não coincide necessariamente com a posição do Ministério da Economia e da Inovação.

[2] Não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, no comércio intracomunitário.

[3] Dispositivos electrónicos, responsáveis pelo armazenamento de dados e instruções sob a forma de sinais digitais.

[4] O total do Mundo é o disponível à data na base de dados Comtrade da ONU, não englobando exaustivamente todos os países, sendo de esperar rectificações, designadamente em relação aos dados do ano de 2006.

■ Entradas anuais

Quadro 1
Entradas^[1] de circuitos integrados e microconjuntos electrónicos

Descritivo	1000 Euros						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Circuitos integrados monolíticos digitais (vg memórias) - discos ainda não cortados em chips	380 518	673 860	744 516	855 025	880 751	1 048 277	1 469 867
Outros circuitos integrados monolíticos	233 618	507 785	528 201	615 921	648 264	834 611	1 331 106
Partes de circ. integrados e microconjuntos electrónicos	182 890	147 568	76 151	72 130	73 538	69 132	65 742
Microconjuntos electrónicos	10 574	12 507	11 590	19 376	39 171	39 275	64 172
Cartões inteligentes	29 512	8 261	67 133	55 971	45 270	33 906	29 073
Circuitos integrados híbridos	24 166	21 143	16 032	18 174	37 429	28 927	22 933
Total	9 545	7 669	7 165	13 184	7 147	1 004	987
Total	637 205	871 008	922 587	1 033 859	1 077 306	1 220 521	1 652 774

Por memória:							
Peso nas entradas de Máquinas (%)	6.7	8.9	10.2	11.6	11.1	12.8	16.0
Peso nas entradas totais (%)	1.5	2.0	2.2	2.5	2.3	2.6	3.2

[1] Somatório das Chegadas provenientes de países da UE, com as Importações originárias dos Países Terceiros.

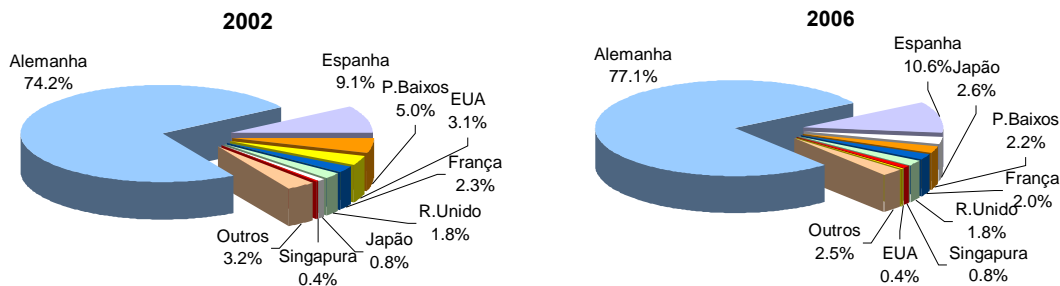
Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE - últimas versões (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, no comércio intracomunitário).

Quadro 2
Entradas de circuitos integrados e microconjuntos electrónicos
Principais mercados de origem

Origem	1000 Euros					Estrutura 2006 (%)
	2002	2003	2004	2005	2006	
Total	922 587	1 033 859	1 077 306	1 220 521	1 652 774	100.0
<i>dos quais:</i>						
Alemanha	684 749	772 405	800 637	954 930	1 274 649	77.1
Espanha	84 092	121 396	108 533	75 678	174 875	10.6
Japão	7 679	14 841	19 789	23 491	42 146	2.6
P.Baixos	46 217	37 584	48 812	36 624	36 013	2.2
França	20 962	31 853	26 267	34 555	33 573	2.0
R.Unido	16 392	22 502	29 982	35 673	29 825	1.8
Singapura	3 894	605	1 842	4 349	13 877	0.8
EUA	28 896	10 165	10 493	7 597	7 216	0.4
% do Total	96.8	97.8	97.1	96.1	97.5	

Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE - últimas versões (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, no comércio intracomunitário).

Figura 1
Principais mercados de origem em 2006
dos circuitos integrados e microconjuntos electrónicos^[1]

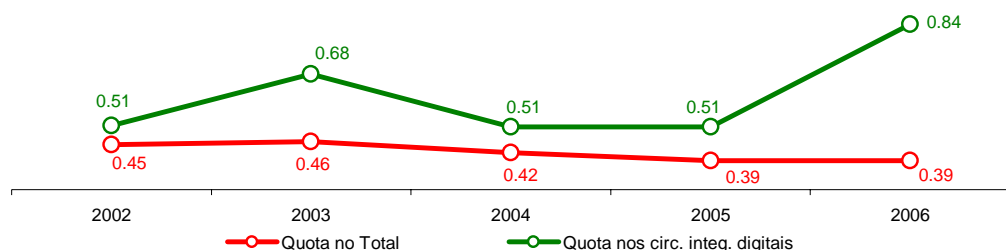


[1] Essencialmente discos (*wafers*) não cortados em *chips*.

Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE - últimas versões (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, no comércio intracomunitário).

■ Saídas anuais

Figura 2
Quota de Portugal nas exportações mundiais de circuitos integrados monolíticos digitais⁽¹⁾



[1] NC 854221

Fonte: UN Statistics Division - Comtrade (extração de dados em 26 de Novembro de 2007).

Nota: O total do mundo é o disponível na base de dados da ONU, não englobando exaustivamente todos os países.

Quadro 3
Saídas^[1] de circuitos integrados e microconjuntos electrónicos

Descritivo	1000 Euros						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Circuitos integrados monolíticos digitais	404 382	624 189	561 089	738 479	612 582	633 651	1 175 440
- memórias com capacidade superior a 64 Mbits	163 119	530 561	481 526	642 219	508 693	600 301	1 038 030
Partes de circ. integrados e microconjuntos electrónicos	76	477	336	804	1 862	5 109	5 730
Outros circuitos integrados monolíticos	930	3 037	1 083	1 150	1 219	825	3 687
Cartões inteligentes	621	1 293	594	673	1 254	3 238	3 591
Microconjuntos electrónicos	1 627	56	195	444	668	770	1 315
Circuitos integrados híbridos	23	33	120	20	236	38	42
Total	407 659	629 086	563 417	741 571	617 821	643 631	1 189 806

Por memória:

Peso nas saídas de Máquinas (%)	7.7	12.1	10.4	13.4	11.0	11.7	17.8
Peso nas saídas totais (%)	1.5	2.3	2.1	2.6	2.1	2.2	3.5

[1] Somatório das Expedições para países da UE, com as Exportações para os Países Terceiros.

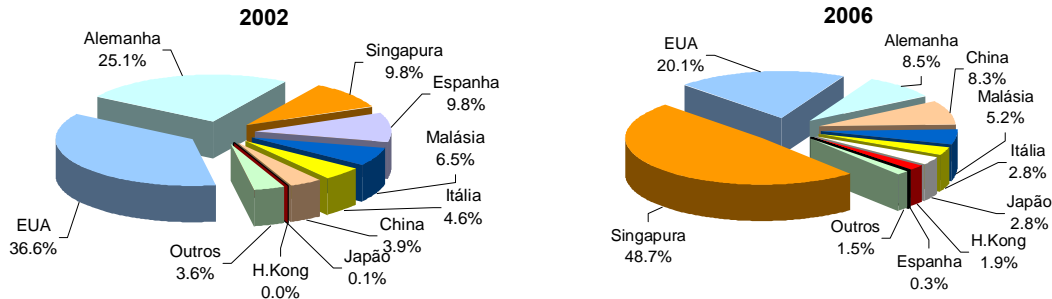
Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE - últimas versões (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, no comércio intracomunitário).

Quadro 4
Saídas de circuitos integrados e microconjuntos electrónicos
Principais mercados de destino

Destino	1000 Euros					Estrutura 2006 (%)
	2002	2003	2004	2005	2006	
Total	563 417	741 571	617 821	643 631	1 189 806	100.0
<i>dos quais:</i>						
Singapura	55 395	128 147	113 763	218 356	578 949	48.7
EUA	206 063	250 122	170 537	141 497	238 617	20.1
China, HK e Macau	21 866	83 357	8 091	96 895	122 036	10.3
- China continental	21 858	83 251	7 847	60 985	99 309	8.3
- Hong-Kong	8	106	244	35 911	22 727	1.9
Alemanha	141 535	116 443	114 394	82 050	100 638	8.5
Malásia	36 479	12 149	92 208	58 842	62 304	5.2
Itália	26 086	57 990	27 344	7 993	33 555	2.8
Japão	331	250	363	2 661	32 900	2.8
% do Total	86.6	87.4	85.3	94.5	98.3	

Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE - últimas versões (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, no comércio intracomunitário).

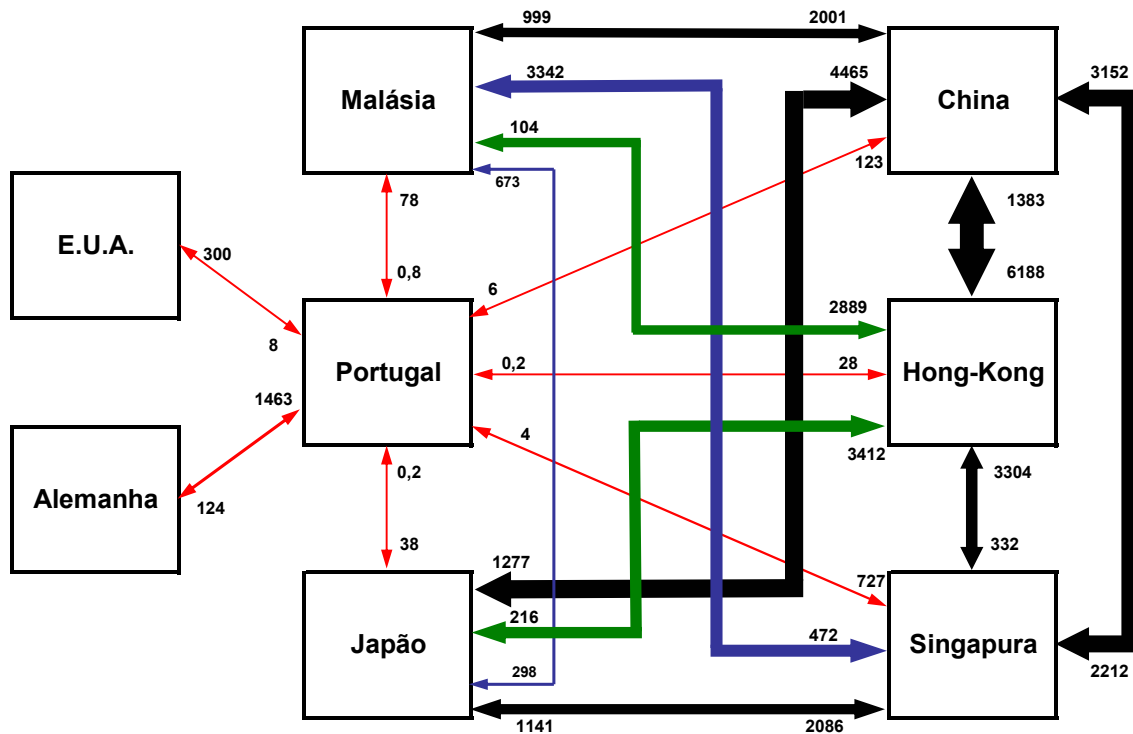
Figura 3
Principais mercados de destino em 2006
dos circuitos integrados e microconjuntos electrónicos^[1]



[1] Essencialmente memórias com capacidade superior a 64 Mbits.

Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE - últimas versões (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, no comércio intracomunitário).

Figura 4
Principais mercados de destino dos circuitos integrados monolíticos digitais portugueses em 2006
Fluxos entre os mercados asiáticos
 (valores em milhões de US\$)



Nota: A espessura das setas é proporcional ao somatório das "exportações" nos dois sentidos.

Fonte: GEE, a partir de dados de base da ONU, UN Statistics Division - Comtrade, na óptica das exportações, e INE (conversão a US\$ à taxa de câmbio média anual (1€=1,2556 US\$) e "importações" Cif convertidas a valor Fob (factor 0,9533).

Comércio internacional de Janeiro a Agosto de 2006-2007

■ Entradas

Quadro 5
Entradas^[1] de circuitos integrados electrónicos

Descritivo	Janeiro a Agosto		
	2006	2007	Taxa Var.
Circuitos integrados electrónicos (excl. memórias e partes)	975 188	888 859	-8.9
- <i>discos ainda não cortados em chips</i>	832 353	789 691	-5.1
Memórias	28 134	29 793	5.9
Partes	43 887	47 360	7.9
Total	1 047 209	966 013	-7.8

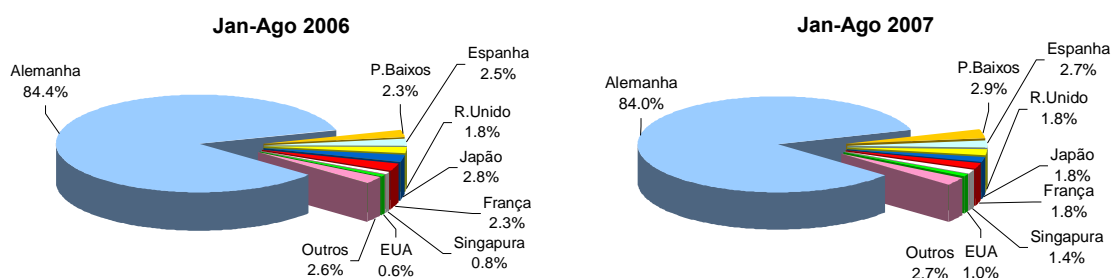
1000 Euros

Por memória:

Peso nas entradas de Máquinas (%)	15.8	13.9
Peso nas entradas totais (%)	3.1	2.7

[1] Somatório das Chegadas provenientes de países da UE, com as Importações originárias dos Países Terceiros.
Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE - últimas versões (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, no comércio intracomunitário).

Figura 5
Principais mercados de origem dos circuitos integrados electrónicos^[1]



[1] Essencialmente discos ainda não cortados em Chips.

Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE - últimas versões (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, no comércio intracomunitário).

■ Saídas

Quadro 6
Saídas^[1] de circuitos integrados electrónicos

Período: Janeiro a Agosto

Descritivo	1000 Euros		Taxas de Variação	Estrutura (%)	
	2006	2007		2006	2007
Memórias	552 817	901 606	63.1	88.5	97.6
- <i>memórias dinâmicas (DRAMs)</i>	551 632	896 644	62.5	88.3	97.1
Outros circuitos integrados electrónicos	66 256	19 991	-69.8	10.6	2.2
Partes	5 423	1 802	-66.8	0.9	0.2
Total	624 496	923 399	47.9	100.0	100.0

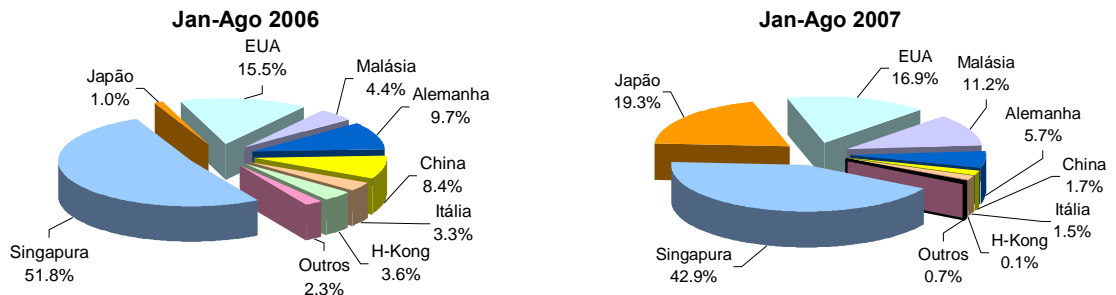
Por memória:

Peso nas saídas de Máquinas (%)	14.7	19.0
Peso nas saídas totais (%)	2.8	3.8

[1] Somatório das Expedições para países da UE, com as Exportações para os Países Terceiros.

Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE - últimas versões (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, no comércio intracomunitário).

Figura 6
Principais mercados de destino
dos circuitos integrados electrónicos^[1]



[1] Essencialmente memórias dinâmicas de leitura-escrita, de acesso aleatório (D-RAMs).

Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE - últimas versões (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, no comércio intracomunitário).

5. Agenda

5.1 Iniciativas

Iniciativa	Sumário
Cimeira UE-China	<p>A 10ª Cimeira anual entre a União Europeia e a China teve lugar em Pequim, no dia 28 de Novembro de 2007. De acordo com a declaração conjunta, entre uma série de assuntos tratados, os líderes da China e da UE enfatizaram questões como a do aprofundamento e expansão da cooperação económica e de comércio entre as duas partes, e discutiram também as acções necessárias a implementar para se alcançar uma parceria comercial e económica mais equilibrada.</p> <p>Seguidamente referem-se algumas das questões que foram acordadas entre a China e a UE, na vertente ligada às trocas comerciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início das negociações de um Acordo de Parceria e Cooperação que irá abranger todo o campo de acção das relações bilaterais entre as duas partes. • Acordo para o fortalecimento da cooperação e diálogo em termos de desenvolvimento económico e social sustentável, especialmente em áreas como, as trocas comerciais e de negócios, alterações climáticas, ambiente e energia e desenvolvimento de recursos humanos. • Continuação e aprofundamento de um diálogo construtivo e uma troca de informação regular em matéria de manutenção de um elevado nível de segurança dos produtos transaccionados, visto como essencial para a confiança do consumidor e para a reciprocidade das trocas. • Fortalecimento da cooperação no campo do cumprimento da lei anti-monopólio e das políticas de concorrência internacionais. Neste âmbito, a UE congratulou a China pela adopção da Lei Anti-Monopólio, em Agosto de 2007.
Cimeira UE-África	<p>Realizou-se nos dias 8 e 9 de Dezembro de 2007, em Lisboa, a II Cimeira UE-África que reuniu o Presidente em exercício do Conselho Europeu, o Presidente da União Africana, os Presidentes dos Parlamentos Europeu e Africano e da Comissão Europeia e Comissão da União Europeia e Presidentes e Primeiros Ministros dos países da UE e dos países africanos representados.</p> <p>No discurso de encerramento da Cimeira, o Primeiro-Ministro de Portugal, na qualidade de Presidente em exercício do Conselho Europeu, salientou o facto de todos os objectivos terem sido cumpridos, tendo sido adoptada uma Estratégia Conjunta, um Plano de Acção e um mecanismo de monitorização da sua implementação.</p> <p>A Estratégia Conjunta UE-África prevê “diferentes níveis de cooperação (doméstica, bilateral e global), numa abordagem que simultaneamente promove os canais multilaterais e procura lidar com as múltiplas dimensões deste relacionalmente de uma forma integrada”. Esta Estratégia compreende quatro grandes áreas de prioridades políticas (Paz e Segurança, Governação e</p>

Iniciativa	Sumário
------------	---------

Direitos Humanos, Comércio e Integração Regional e Desenvolvimento), referindo-se aqui a do Comércio e Integração Regional, cujos principais objectivos são:

- Desenvolvimento do sector privado, apoiado em investimento estrangeiro, para reforçar a oferta nas economias africanas.
- Desenvolvimento e reforço da rede de infra-estruturas físicas necessárias ao movimento de pessoas, bens e informação.
- Integração económica e comercial, vital para aumentar as trocas comerciais sul-sul e norte-sul.

O primeiro Plano de Acção⁽¹⁾ está estruturado em oito Parcerias (Paz e Segurança, Boa Governação e Direitos Humanos, Comércio e Integração Regional, Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, Energia, Alterações Climáticas, Migração, Mobilidade e Emprego e Ciência, Sociedade de Informação e Espaço), cada uma das quais é constituída por um conjunto de objectivos. Em relação à Parceria Comércio e Integração Regional, os objectivos a prosseguir visam:

- Apoiar a agenda de integração africana.
- Reforçar as capacidades africanas na área de regras, standards e controlo de qualidade.
- Implementar a parceria no domínio das infra-estruturas.

Em termos de Mecanismo de Implementação da Parceria Estratégica UE-África, prevê-se a criação de laços multilaterais fortes entre os dois continentes, a elaboração de um relatório anual sobre os progressos na implementação do Plano de Acção e a terceira Cimeira UE-África terá lugar em África, em 2010.

(1) - A Estratégia Conjunta será implementada através de sucessivos Planos de Acção que identificam os principais objectivos políticos a curto prazo (3 anos).

5.2 Em agenda

Evento	Local	Data prevista
Conselho Europeu	Bruxelas	14 de Dezembro
Jornadas "Innovation Relay Centre Network - Apoio à internacionalização"	Lisboa	14 de Dezembro
Reunião de Altos Funcionários ASEM (Asia Europe Meeting) sobre Comércio e Investimento	Lisboa	17 de Dezembro

ANEXO ESTATÍSTICO

**Anexo 1 – Evolução do comércio internacional de Portugal
por zonas geográficas e económicas (Intra + Extra-UE)**

Período em análise: Janeiro a Setembro

Valores em 1000 Euros

Zonas Geográf./ Económicas			ENTRADAS (Cif)				SAÍDAS (Fob)				Cobert (fob/cif) 2007	Saldo (fob-cif)	
Principais Países			2006	2007	Taxa Var	Estrut 2007	2006	2007	Taxa Var	Estrut 2007		2006	2007
Cod													
MUNDO			39 479 774	41 274 208	4.5	100.0	25 553 075	27 815 053	8.9	100.0	67.4	-13 926 699	-13 459 155
INTRA UE-27			29 603 047	30 980 485	4.7	75.1	19 864 675	21 393 724	7.7	76.9	69.1	-9 738 372	-9 586 760
001	FR	França	3 294 546	3 476 208	5.5	8.4	3 206 100	3 540 921	10.4	12.7	101.9	- 88 446	64 714
003	NL	P.Baixos	1 781 264	1 928 623	8.3	4.7	961 633	945 086	-1.7	3.4	49.0	- 819 631	- 983 537
004	DE	Alemanha	5 365 996	5 444 047	1.5	13.2	3 275 032	3 683 806	12.5	13.2	67.7	-2 090 963	-1 760 241
005	IT	Itália	2 303 020	2 297 907	-0.2	5.6	1 077 531	1 148 320	6.6	4.1	50.0	-1 225 489	-1 149 587
006	GB	R.Unido	1 707 448	1 540 034	-9.8	3.7	1 807 705	1 706 762	-5.6	6.1	110.8	100 256	166 728
007	IE	Irlanda	363 643	347 260	-4.5	0.8	134 293	134 752	0.3	0.5	38.8	- 229 351	- 212 508
008	DK	Dinamarca	267 639	218 258	-18.5	0.5	191 045	205 926	7.8	0.7	94.4	- 76 593	- 12 332
009	GR	Grécia	68 432	75 289	10.0	0.2	98 930	106 123	7.3	0.4	141.0	30 499	30 834
010	ES	Espanha	11 878 852	12 610 492	6.2	30.6	7 054 131	7 805 014	10.6	28.1	61.9	-4 824 721	-4 805 479
017	BE	Bélgica	1 068 622	1 179 026	10.3	2.9	832 329	722 311	-13.2	2.6	61.3	- 236 294	- 456 715
018	LU	Luxemburgo	112 458	102 320	-9.0	0.2	30 443	65 372	114.7	0.2	63.9	- 82 015	- 36 948
030	SE	Suécia	358 839	469 363	30.8	1.1	300 049	345 977	15.3	1.2	73.7	- 58 790	- 123 386
032	FI	Finlândia	163 682	196 392	20.0	0.5	176 104	172 755	-1.9	0.6	88.0	12 422	- 23 637
038	AT	Áustria	240 841	416 432	72.9	1.0	136 966	148 378	8.3	0.5	35.6	- 103 875	- 268 054
046	MT	Malta	5 688	6 964	22.4	0.0	6 223	7 482	20.2	0.0	107.4	535	519
053	EE	Estónia	4 090	4 273	4.5	0.0	7 856	12 185	55.1	0.0	285.2	3 766	7 912
054	LV	Letónia	4 364	2 740	-37.2	0.0	18 288	18 079	-1.1	0.1	659.7	13 924	15 339
055	LT	Lituânia	21 445	17 304	-19.3	0.0	9 239	9 374	1.5	0.0	54.2	- 12 206	- 7 930
060	PL	Polónia	230 823	172 291	-25.4	0.4	170 531	189 599	11.2	0.7	110.0	- 60 292	17 308
061	CZ	Rep.Checa	200 845	216 893	8.0	0.5	94 015	109 737	16.7	0.4	50.6	- 106 830	- 107 157
063	SK	Eslováquia	31 688	66 279	109.2	0.2	33 990	38 697	13.8	0.1	58.4	2 301	- 27 582
064	HU	Hungria	45 144	135 678	200.5	0.3	105 071	106 382	1.2	0.4	78.4	59 926	- 29 296
066	RO	Roménia	28 892	13 581	-53.0	0.0	59 616	92 041	54.4	0.3	677.7	30 724	78 460
068	BG	Bulgária	32 917	12 524	-62.0	0.0	10 199	12 867	26.2	0.0	102.7	- 22 718	342
091	SI	Eslovénia	20 247	27 207	34.4	0.1	21 450	21 336	-0.5	0.1	78.4	1 202	- 5 871
600	CY	Chipre	1 468	2 650	80.5	0.0	14 971	19 673	31.4	0.1	742.5	13 503	17 024
		Diversos	154	452	193.0	0.0	30 935	24 769	-19.9	0.1	5485.7	30 781	24 317
EXTRA UE-27			9 876 727	10 293 724	4.2	24.9	5 688 400	6 421 329	12.9	23.1	62.4	-4 188 327	-3 872 395
dos quais ^[1] :													
1- EUROPA			1 840 537	1 597 500	-13.2	3.9	615 185	610 437	-0.8	2.2	38.2	-1 225 352	- 987 062
EFTA			842 906	806 655	-4.3	2.0	302 274	283 041	-6.4	1.0	35.1	- 540 632	- 523 614
024	IS	Islândia	20 011	42 721	113.5	0.1	8 625	5 226	-39.4	0.0	12.2	- 11 386	- 37 495
028	NO	Noruega	561 101	472 972	-15.7	1.1	85 791	78 683	-8.3	0.3	16.6	- 475 309	- 394 289
039	CH	Suíça	261 338	288 074	10.2	0.7	204 634	199 057	-2.7	0.7	69.1	- 56 704	- 89 017
OUTR. EUROPA			997 631	790 845	-20.7	1.9	312 910	327 397	4.6	1.2	41.4	- 684 720	- 463 448
052	TR	Turquia	364 349	346 504	-4.9	0.8	171 700	163 383	-4.8	0.6	47.2	- 192 649	- 183 121
075	RU	Rússia	543 303	351 837	-35.2	0.9	76 539	101 844	33.1	0.4	28.9	- 466 764	- 249 994
092	HR	Croácia	4 744	3 455	-27.2	0.0	8 946	11 418	27.6	0.0	330.5	4 201	7 963
2- ÁFRICA			2 502 212	2 892 146	15.6	7.0	1 459 664	1 918 659	31.4	6.9	66.3	-1 042 548	- 973 486
MAGHREB			775 673	439 976	-43.3	1.1	216 667	258 275	19.2	0.9	58.7	- 559 006	- 181 702
204	MA	Marrocos	49 485	69 007	39.4	0.2	116 069	149 681	29.0	0.5	216.9	66 583	80 674
208	DZ	Argélia	705 777	352 678	-50.0	0.9	58 345	57 005	-2.3	0.2	16.2	- 647 431	- 295 674
212	TN	Tunísia	20 411	18 291	-10.4	0.0	42 253	51 590	22.1	0.2	282.0	21 842	33 298
PALOP			39 271	284 506	624.5	0.7	1 075 333	1 468 113	36.5	5.3	516.0	1 036 062	1 183 607
247	CV	Cabo Verde	4 987	5 310	6.5	0.0	135 661	162 459	19.8	0.6	3059.8	130 674	157 149
257	GW	Guiné-Bissau	826	412	-50.1	0.0	19 570	25 119	28.4	0.1	6100.1	18 744	24 708
311	ST	S.Tomé e Pr.	631	156	-75.3	0.0	21 738	20 985	-3.5	0.1	13445.2	21 107	20 829
330	AO	Angola	15 013	261 351	1640.9	0.6	844 815	1 191 193	41.0	4.3	455.8	829 802	929 841
366	MZ	Moçambique	17 815	17 277	-3.0	0.0	53 548	68 358	27.7	0.2	395.7	35 734	51 081
OUTR. ÁFRICA			1 687 268	2 167 664	28.5	5.3	167 664	192 271	14.7	0.7	8.9	-1 519 604	-1 975 392
216	LY	Líbia	342 025	582 180	70.2	1.4	3 349	6 535	95.1	0.0	1.1	- 338 675	- 575 645
220	EG	Egipto	71 656	64 940	-9.4	0.2	18 007	26 199	45.5	0.1	40.3	- 53 649	- 38 740
272	CI	C.Marfim	9 202	11 313	22.9	0.0	3 340	3 643	9.1	0.0	32.2	- 5 862	- 7 670
288	NG	Nigéria	628 348	757 827	20.6	1.8	11 442	16 948	48.1	0.1	2.2	- 616 905	- 740 879
388	ZA	África SL	145 975	191 791	31.4	0.5	55 821	67 275	20.5	0.2	35.1	- 90 154	- 124 516

[1] Os dados dos países Extra-UE do ano horizonte reportam-se a uma 2ª versão, implícita no mês de Outubro, já disponível nesta data.

(continua)

Janeiro a Setembro

Valores em 1000 Euros

Zonas Geográficas/Económicas		ENTRADAS (Cif)				SAÍDAS (Fob)				Cobert	Saldo (fob-cif)	
Principais Países		2006	2007	Taxa Var	Estrut 2007	2006	2007	Taxa Var	Estrut 2007	(fob/cif) 2007	2006	2007
Cod												
3- AMÉRICA		2 347 481	2 429 090	3.5	5.9	2 129 121	1 965 696	-7.7	7.1	80.9	- 218 361	- 463 394
NAFTA		855 003	912 736	6.8	2.2	1 804 777	1 545 761	-14.4	5.6	169.4	949 774	633 025
400	US EUA	594 284	683 191	15.0	1.7	1 572 751	1 343 530	-14.6	4.8	196.7	978 466	660 339
404	CA Canadá	58 618	73 700	25.7	0.2	114 275	110 922	-2.9	0.4	150.5	55 657	37 222
412	MX México	202 101	155 844	-22.9	0.4	117 751	91 308	-22.5	0.3	58.6	- 84 350	- 64 536
MERCOSUL		1 046 775	1 203 593	15.0	2.9	203 726	225 202	10.5	0.8	18.7	- 843 048	- 978 392
508	BR Brasil	966 098	1 021 708	5.8	2.5	166 846	180 165	8.0	0.6	17.6	- 799 251	- 841 543
528	AR Argentina	68 108	144 085	111.6	0.3	35 198	42 405	20.5	0.2	29.4	- 32 910	- 101 680
OUTR AMÉRICA		445 704	312 761	-29.8	0.8	120 617	194 733	61.4	0.7	62.3	- 325 086	- 118 028
424	HN Honduras	4 517	9 153	102.6	0.0	1 664	220	-86.8	0.0	2.4	- 2 853	- 8 933
436	CR Costa-Rica	22 953	31 836	38.7	0.1	2 253	2 968	31.7	0.0	9.3	- 20 700	- 28 868
448	CU Cuba	18 650	21 415	14.8	0.1	3 287	6 505	97.9	0.0	30.4	- 15 364	- 14 909
480	CO Colômbia	117 255	110 824	-5.5	0.3	4 691	5 548	18.3	0.0	5.0	- 112 564	- 105 276
484	VE Venezuela	167 599	11 497	-93.1	0.0	12 554	11 913	-5.1	0.0	103.6	- 155 045	415
500	EC Equador	14 698	9 070	-38.3	0.0	2 277	2 584	13.5	0.0	28.5	- 12 422	- 6 487
512	CL Chile	32 586	27 353	-16.1	0.1	42 169	38 507	-8.7	0.1	140.8	9 583	11 154
4- ÁSIA		3 145 632	3 325 077	5.7	8.1	1 155 688	1 582 177	36.9	5.7	47.6	-1 989 945	-1 742 901
PRÓX/MÉD OR		1 023 125	922 607	-9.8	2.2	200 421	230 562	15.0	0.8	25.0	- 822 704	- 692 044
612	IQ Iraque	189 329	224 027	18.3	0.5	343	63	-81.6	0.0	0.0	- 188 987	- 223 964
616	IR Irão	206 575	198 485	-3.9	0.5	11 329	10 443	-7.8	0.0	5.3	- 195 246	- 188 042
624	IL Israel	59 459	41 988	-29.4	0.1	53 086	74 398	40.1	0.3	177.2	- 6 374	32 410
632	SA Arábia Saud.	412 601	331 141	-19.7	0.8	38 049	35 532	-6.6	0.1	10.7	- 374 551	- 295 609
647	AE Emiratos	14 151	25 703	81.6	0.1	40 663	41 135	1.2	0.1	160.0	26 512	15 432
ASEAN		266 482	295 201	10.8	0.7	589 316	837 451	42.1	3.0	283.7	322 833	542 250
680	TH Tailândia	66 037	91 922	39.2	0.2	16 863	8 526	-49.4	0.0	9.3	- 49 174	- 83 395
700	ID Indonésia	74 773	56 819	-24.0	0.1	5 355	3 251	-39.3	0.0	5.7	- 69 419	- 53 568
701	MY Malásia	66 125	70 279	6.3	0.2	43 420	302 249	596.1	1.1	430.1	- 22 705	231 969
706	SG Singapura	33 879	38 136	12.6	0.1	511 263	507 578	-0.7	1.8	1331.0	477 384	469 442
708	PH Filipinas	9 661	12 064	24.9	0.0	6 410	7 720	20.4	0.0	64.0	- 3 251	- 4 344
OUTROS ÁSIA		1 856 025	2 107 269	13.5	5.1	365 951	514 163	40.5	1.8	24.4	-1 490 074	-1 593 106
626	TL Timor	1 000	186	-81.4	0.0	1 048	957	-8.7	0.0	514.8	48	771
662	PK Paquistão	74 621	79 496	6.5	0.2	7 864	5 350	-32.0	0.0	6.7	- 66 757	- 74 146
664	IN Índia	182 159	262 368	44.0	0.6	21 569	23 041	6.8	0.1	8.8	- 160 590	- 239 327
720	CN China	558 590	769 437	37.7	1.9	144 236	141 609	-1.8	0.5	18.4	- 414 354	- 627 828
728	KR Coreia SL	231 817	220 446	-4.9	0.5	25 765	36 354	41.1	0.1	16.5	- 206 052	- 184 092
732	JP Japão	406 784	430 025	5.7	1.0	63 431	241 591	280.9	0.9	56.2	- 343 353	- 188 434
736	TW Taiwan	87 524	57 832	-33.9	0.1	9 426	11 212	19.0	0.0	19.4	- 78 098	- 46 619
740	HK Hong-Kong	22 907	27 621	20.6	0.1	78 082	40 063	-48.7	0.1	145.0	55 175	12 442
743	MO Macau	574	567	-1.1	0.0	9 614	9 478	-1.4	0.0	1670.9	9 041	8 910
5- AUSTR,OC,REG P.		40 549	44 837	10.6	0.1	58 015	55 170	-4.9	0.2	123.0	17 466	10 333
800	AU Austrália	25 072	30 924	23.3	0.1	48 993	43 785	-10.6	0.2	141.6	23 921	12 861
804	NZ Nova Zelândia	15 075	13 635	-9.6	0.0	6 074	6 501	7.0	0.0	47.7	- 9 001	- 7 134
6- DIVERSOS		316	5 074	1506.0	0.0	270 729	289 189	6.8	1.0	5699.4	270 413	284 115
952	QS Prov.Bordo Extra	0	2 453		0.0	149 596	175 734	17.5	0.6	7162.6	149 596	173 280
959	QW P. Não det. Extra	316	2 621	729.5	0.0	121 132	113 456	-6.3	0.4	4329.4	120 816	110 835

Por memória:

OCDE (excl.países UE)	2 740 548	2 758 037	0.6	6.7	2 419 790	2 320 340	-4.1	8.3	84.1	- 320 758	- 437 697
OPEP	2 756 843	2 830 054	2.7	6.9	1 037 962	1 390 586	34.0	5.0	49.1	-1 718 881	-1 439 469
ACP	1 361 621	1 858 375	36.5	4.5	1 243 377	1 683 290	35.4	6.1	90.6	- 118 244	- 175 085
CPLP	1 006 369	1 306 400	29.8	3.2	1 243 227	1 649 235	32.7	5.9	126.2	236 858	342 836
CEI (Com.Estados Indep.)	962 261	723 613	-24.8	1.8	97 829	125 566	28.4	0.5	17.4	- 864 433	- 598 047
Mashrak	104 594	71 901	-31.3	0.2	43 231	54 864	26.9	0.2	76.3	- 61 363	- 17 037
EUROMED	1 304 075	900 369	-31.0	2.2	484 683	550 919	13.7	2.0	61.2	- 819 391	- 349 450
Países da Am.Latina	1 646 124	1 618 612	-1.7	3.9	411 263	405 479	-1.4	1.5	25.1	-1 234 861	-1 213 132
Merc.Comum Am.Central	33 043	52 221	58.0	0.1	16 219	15 521	-4.3	0.1	29.7	- 16 823	- 36 700
Grupo Andino	312 447	157 930	-49.5	0.4	24 764	25 774	4.1	0.1	16.3	- 287 683	- 132 157
ASEM (relac. Euro-Ásia)	1 462 539	1 714 145	17.2	4.2	822 711	1 256 964	52.8	4.5	73.3	- 639 828	- 457 181
EDA (Econ Dinâm Asiát.)	508 290	506 236	-0.4	1.2	684 820	905 983	32.3	3.3	179.0	176 530	399 747
China+H.Kong+Macau	582 070	797 624	37.0	1.9	231 933	191 149	-17.6	0.7	24.0	- 350 137	- 606 475

[1] Os dados dos países Extra-UE do ano horizonte reportam-se a uma 2ª versão, implícita no mês de Outubro, já disponível nesta data.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

Entradas

Anexo 2

Países e Regiões	1000 Euros			Peso no Total (%)				Taxas de variação						
	Ano de 2006	Jan-Set		Anual		Jan-Set		média anual 01-06*	Últimos 12 meses			Jan-Set		
	Rank.	2006	2007	2001	2006*	2006	2007		VH [2]	Contributos [3]		VH	Contributos [3]	
								p.p.	%		p.p.	%		
MERCOSUL	1 356 217	1 046 775	1 203 593	1.74	2.64	2.65	2.92	12.10	12.35	0.32	6.57	14.98	0.40	8.74
508 BR Brasil	1 232 969	966 098	1 021 708	1.26	2.40	2.45	2.48	17.20	4.14	0.10	2.02	5.76	0.14	3.10
528 AR Argentina	98 210	68 108	144 085	0.45	0.19	0.17	0.35	-12.94	88.55	0.16	3.23	111.56	0.19	4.23
OUTR.AMÉRICA	589 288	445 704	312 761	1.07	1.15	1.13	0.76	4.64	-12.67	-0.13	-2.61	-29.83	-0.34	-7.41
436 CR Costa-Rica	37 003	22 953	31 836	0.11	0.07	0.06	0.08	-5.78	50.99	0.03	0.61	38.70	0.02	0.50
448 CU Cuba	19 202	18 650	21 415	0.05	0.04	0.05	0.05	-1.25	15.52	0.01	0.12	14.82	0.01	0.15
480 CO Colômbia	167 906	117 255	110 824	0.19	0.33	0.30	0.27	14.83	9.36	0.03	0.55	-5.48	-0.02	-0.36
488 GY Guiana	38 539	31 305	29 190	0.06	0.08	0.08	0.07	9.17	-12.28	-0.01	-0.20	-6.76	-0.01	-0.12
504 PE Peru	19 562	12 495	26 314	0.01	0.04	0.03	0.06	35.07	141.61	0.04	0.77	110.60	0.04	0.77
512 CL Chile	36 729	32 586	27 353	0.08	0.07	0.08	0.07	0.82	-22.59	-0.02	-0.36	-16.06	-0.01	-0.29
4- ÁSIA	4 193 894	3 145 632	3 325 077	6.91	8.17	7.97	8.06	6.60	8.80	0.68	13.98	5.70	0.45	10.00
PRÓX/MÉD.OR.	1 337 926	1 023 125	922 607	1.68	2.61	2.59	2.24	12.62	-0.55	-0.01	-0.27	-9.82	-0.25	-5.60
076 GE Geórgia	64 795	64 520	1 638	0.00	0.13	0.16	0.00	994.79	-97.03	-0.12	-2.47	-97.46	-0.16	-3.50
078 AZ Azerbaijão	35 440	35 440	61 898	0.00	0.07	0.09	0.15	472.43	74.65	0.05	1.05	74.65	0.07	1.47
608 SY Síria	31 111	30 562	5 083	0.11	0.06	0.08	0.01	-7.69	-83.05	-0.05	-1.09	-83.37	-0.06	-1.42
612 IQ Iraque	271 238	189 329	224 027	0.13	0.53	0.48	0.54	35.70	33.88	0.15	3.06	18.33	0.09	1.93
616 IR Irão	291 228	206 575	198 485	0.23	0.57	0.52	0.48	23.46	36.36	0.14	2.98	-3.92	-0.02	-0.45
624 IL Israel	79 147	59 459	41 988	0.15	0.15	0.15	0.10	4.15	-12.80	-0.02	-0.36	-29.38	-0.04	-0.97
632 SA Arábia Saud.	535 549	412 601	331 141	0.94	1.04	1.05	0.80	5.31	-19.75	-0.21	-4.41	-19.74	-0.21	-4.54
ASEAN	380 237	266 482	295 201	0.85	0.74	0.67	0.72	0.36	17.37	0.12	2.39	10.78	0.07	1.60
680 TH Tailândia	91 545	66 037	91 922	0.32	0.18	0.17	0.22	-8.03	36.59	0.06	1.24	39.20	0.07	1.44
690 VN Vietname	21 648	14 872	25 017	0.03	0.04	0.04	0.06	12.12	62.83	0.02	0.48	68.21	0.03	0.57
700 ID Indonésia	109 150	74 773	56 819	0.22	0.21	0.19	0.14	2.36	-15.08	-0.03	-0.64	-24.01	-0.05	-1.00
701 MY Malásia	99 245	66 125	70 279	0.16	0.19	0.17	0.17	7.30	29.66	0.05	0.93	6.28	0.01	0.23
706 SG Singapura	45 000	33 879	38 136	0.07	0.09	0.09	0.09	9.15	19.29	0.02	0.31	12.56	0.01	0.24
OUTROS ÁSIA	2 475 731	1 856 025	2 107 269	4.39	4.82	4.70	5.11	5.06	12.37	0.57	11.86	13.54	0.64	14.00
079 KZ Cazaquistão	330 104	264 148	228 557	0.02	0.64	0.67	0.55	107.23	-11.77	-0.08	-1.55	-13.47	-0.09	-1.98
626 TL Timor	1 286	1 000	186	0.00	0.00	0.00	0.00	-65.33	0.00	-0.04	-81.42	0.00	0.00	-0.05
662 PK Paquistão	100 622	74 621	79 496	0.21	0.20	0.19	0.19	1.30	14.48	0.03	0.53	6.53	0.01	0.27
664 IN Índia	237 875	182 159	262 368	0.41	0.46	0.46	0.64	5.83	37.87	0.17	3.45	44.03	0.20	4.47
720 CN China	773 203	558 590	769 437	0.80	1.51	1.41	1.86	17.11	39.53	0.53	11.01	37.75	0.53	11.75
728 KR Coreia SL	305 166	231 817	220 446	0.67	0.59	0.59	0.53	0.74	-4.30	-0.03	-0.52	-4.91	-0.03	-0.63
732 JP Japão	550 413	406 784	430 025	1.85	1.07	1.03	1.04	-7.54	1.35	0.01	0.30	5.71	0.06	1.30
736 TW Taiwan	111 970	87 524	57 832	0.26	0.22	0.22	0.14	-0.21	-33.32	-0.08	-1.62	-33.92	-0.08	-1.65
740 HK Hong-Kong	30 573	22 907	27 621	0.07	0.06	0.06	0.07	1.01	5.50	0.00	0.07	20.58	0.01	0.26
743 MO Macau	852	574	567	0.02	0.00	0.00	0.00	-35.37	10.97	0.00	0.00	-1.11	0.00	0.00
5- AUSTR.OC.	48 150	40 549	44 837	0.17	0.09	0.10	0.11	-8.08	5.17	0.00	0.10	10.57	0.01	0.24
800 AU Austrália	28 230	25 072	30 924	0.08	0.05	0.06	0.07	-4.47	14.07	0.01	0.17	23.34	0.01	0.33
804 NZ Nova Zelândia	19 341	15 075	13 635	0.05	0.04	0.04	0.03	-2.26	-8.34	0.00	-0.06	-9.55	0.00	-0.08
6- DIVERSOS	461	316	5 074	0.00	0.00	0.00	0.01	-17.84	1069.5	0.01	0.19	1506.0	0.01	0.27
952 QS Prov.Bordo Extra	0	0	2 453	0.00	0.00	0.00	0.01			0.00	0.00		0.00	0.00
959 QW P. Não det. Extra	461	316	2 621	0.00	0.00	0.00	0.01	-17.84	519.69	0.00	0.09	729.47	0.01	0.13

Por memória:

OCDE (excl.países UE)	3 592 769	2 740 548	2 758 037	10.54	7.00	6.94	6.68	-5.01	-1.64	-0.12	-2.38	0.64	0.04	0.97
OPEP	3 617 826	2 756 843	2 830 054	4.32	6.95	6.98	6.86	13.34	1.85	0.13	2.65	2.66	0.19	4.08
ACP	1 805 156	1 361 621	1 858 375	3.58	3.52	3.45	4.50	2.71	23.59	0.84	17.35	36.48	1.26	27.68
CPLP	1 324 694	1 006 369	1 306 400	1.68	2.58	2.55	3.17	12.37	25.88	0.64	13.19	29.81	0.76	16.72
CEI (Com.Estados Indep.)	1 152 969	962 261	723 613	1.19	2.25	2.44	1.75	17.12	-19.36	-0.42	-8.67	-24.80	-0.60	-13.30
Mashrak	125 467	104 594	71 901	0.34	0.24	0.26	0.17	-3.61	-20.21	-0.04	-0.93	-31.26	-0.08	-1.82
EUROMED	1 678 522	1 304 075	900 369	1.63	3.27	3.30	2.18	18.42	-27.43	-0.92	-19.04	-30.96	-1.02	-22.50
Países da Am.Latina	2 144 893	1 646 124	1 618 612	3.02	4.18	4.17	3.92	10.03	1.59	0.06	1.30	-1.67	-0.07	-1.53
Merc.Comum Am.Central	52 622	33 043	52 221	0.17	0.10	0.08	0.13	-6.38	51.07	0.05	0.96	58.04	0.05	1.07
Grupo Andino	418 278	312 447	157 930	0.66	0.81	0.79	0.38	7.54	-25.66	-0.17	-3.60	-49.45	-0.39	-8.61
ASEM (relac. Euro-Ásia)	2 007 554	1 462 539	1 714 145	4.16	3.91	3.70	4.15	1.84	17.34	0.64	13.19	17.20	0.64	14.02
EDA (Econ Dinâm Asiát.)	683 500	508 290	506 236	1.53	1.33	1.29	1.23	0.27	1.58	0.02	0.42	-0.40	-0.01	-0.11
China+H.Kong+Macau	804 628	582 070	797 624	0.88	1.57	1.47	1.93	15.73	37.96	0.54	11.09	37.03	0.55	12.01

[1] Somatório das Chegadas com origem no espaço comunitário com as Importações provenientes dos Países Terceiros.

[2] (Out 06-Set 07) / (Out 05-Set 06) x 100 - 100 .

 [3] Contributos para a taxa de crescimento das saídas - análise *shift-share*: (TVH) x (peso no período homólogo anterior) / 100.

[4] Os dados dos países Extra-UE do ano horizonte reportam-se a uma 2ª versão, implícita no mês de Outubro já disponível nesta data.

* O ano de 2006 considerado na estrutura anual e na média anual 2001-2006 não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas para ser comparável com 2001.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE; 2006 - versão implícita na 2ª versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

**Anexo 3 – Comércio Internacional de mercadorias de Portugal
por zonas geográficas e económicas (Intra + Extra-UE)
Saídas⁽¹⁾ – contributos dos principais países de destino para a taxa de crescimento global**

Período em análise: Janeiro a Setembro

Países e Regiões	1000 Euros			Peso no Total (%)				Taxas de variação						
	Ano de 2006	Jan-Set		Anual		Jan-Set		média anual 01-06*	Últimos 12 meses			Jan-Set		
		Rank.	2006	2007	2001	2006*	2006		2007	VH [2]	Contributos [3]		VH	Contributos [3]
									p.p.	%		p.p.	%	
TOTAL	34 511 054	25 553 075	27 815 053	100.00	100.00	100.00	100.00	4.56	9.76	9.76	100.00	8.85	8.85	100.00
Intra UE-27	26 722 406	19 864 675	21 393 724	81.24	76.73	77.74	76.91	3.37	8.44	6.56	67.24	7.70	5.98	67.60
001 FR França	4 267 805	3 206 100	3 540 921	12.72	12.32	12.55	12.73	3.89	9.88	1.24	12.66	10.44	1.31	14.80
003 NL P.Baixos	1 287 984	961 633	945 086	4.07	3.73	3.76	3.40	2.78	0.15	0.01	0.06	-1.72	-0.06	-0.73
004 DE Alemanha	4 523 367	3 275 032	3 683 806	18.99	13.24	12.82	13.24	-2.72	17.32	2.17	22.27	12.48	1.60	18.07
005 IT Itália	1 415 441	1 077 531	1 148 320	4.44	4.02	4.22	4.13	2.51	2.98	0.13	1.32	6.57	0.28	3.13
006 GB R.Unido	2 433 349	1 807 705	1 706 762	10.21	6.85	7.07	6.14	-3.46	-5.76	-0.43	-4.36	-5.58	-0.40	-4.46
007 IE Irlanda	183 358	134 293	134 752	0.51	0.51	0.53	0.48	4.59	2.11	0.01	0.12	0.34	0.00	0.02
008 DK Dinamarca	244 768	191 045	205 926	1.08	0.70	0.75	0.74	-4.13	3.92	0.03	0.30	7.79	0.06	0.66
009 GR Grécia	128 214	98 930	106 123	0.38	0.37	0.39	0.38	4.02	-0.86	0.00	-0.04	7.27	0.03	0.32
010 ES Espanha	9 459 318	7 054 131	7 805 014	19.32	27.17	27.61	28.06	11.94	11.02	3.02	31.01	10.64	2.94	33.20
017 BE Bélgica	1 085 025	832 329	722 311	5.31	3.19	3.26	2.60	-5.57	-12.22	-0.40	-4.15	-13.22	-0.43	-4.86
018 LU Luxemburgo	41 462	30 443	65 372	0.11	0.10	0.12	0.24	4.22	88.31	0.11	1.10	114.74	0.14	1.54
030 SE Suécia	410 401	300 049	345 977	1.51	1.13	1.17	1.24	-1.33	16.25	0.19	1.95	15.31	0.18	2.03
032 FI Finlândia	261 676	176 104	172 755	0.49	0.69	0.69	0.62	12.15	5.62	0.04	0.42	-1.90	-0.01	-0.15
038 AT Áustria	181 753	136 966	148 378	0.69	0.53	0.54	0.53	-0.85	7.28	0.04	0.40	8.33	0.04	0.50
046 MT Malta	9 463	6 223	7 482	0.04	0.02	0.02	0.03	-5.86	38.25	0.01	0.09	20.23	0.00	0.06
053 EE Estónia	10 445	7 856	12 185	0.02	0.03	0.03	0.04	10.23	53.11	0.02	0.16	55.11	0.02	0.19
054 LV Letónia	25 980	18 288	18 079	0.02	0.08	0.07	0.06	37.45	11.34	0.01	0.08	-1.14	0.00	-0.01
055 LT Lituânia	12 814	9 239	9 374	0.04	0.03	0.04	0.03	-2.30	-7.27	0.00	-0.03	1.47	0.00	0.01
060 PL Polónia	231 017	170 531	189 599	0.43	0.66	0.67	0.68	14.32	16.00	0.10	1.06	11.18	0.07	0.84
061 CZ Rep.Checa	130 471	94 015	109 737	0.22	0.38	0.37	0.39	16.52	20.92	0.08	0.77	16.72	0.06	0.70
063 SK Eslováquia	46 937	33 990	38 697	0.06	0.14	0.13	0.14	22.69	22.02	0.03	0.29	13.85	0.02	0.21
064 HU Hungria	146 143	105 071	106 382	0.36	0.42	0.41	0.38	7.62	10.13	0.04	0.41	1.25	0.01	0.06
066 RO Roménia	82 271	59 616	92 041	0.08	0.24	0.23	0.33	31.36	54.16	0.12	1.23	54.39	0.13	1.43
068 BG Bulgária	14 820	10 199	12 867	0.07	0.04	0.04	0.05	-4.50	33.47	0.01	0.13	26.15	0.01	0.12
091 SI Eslovénia	29 169	21 450	21 366	0.04	0.08	0.08	0.08	22.29	-1.05	0.00	-0.01	-0.53	0.00	-0.01
600 CY Chipre	19 837	14 971	19 673	0.06	0.06	0.06	0.07	4.73	26.44	0.02	0.16	31.41	0.02	0.21
Diversos	39 119	30 935	24 769	0.00	0.00	0.12	0.09	-18.85	-12.68	-0.01	-0.15	-19.93	-0.02	-0.27
Extra UE-27	7 788 649	5 688 400	6 421 329	18.76	23.27	22.26	23.09	9.16	14.37	3.20	32.76	12.88	2.87	32.40
dos quais:														
1- EUROPA	821 796	615 185	610 437	2.69	2.44	2.41	2.19	2.56	-0.09	0.00	-0.02	-0.77	-0.02	-0.21
EFTA	393 249	302 274	283 041	2.21	1.17	1.18	1.02	-7.95	-5.48	-0.06	-0.66	-6.36	-0.08	-0.85
039 CH Suíça	269 890	204 634	199 057	1.02	0.80	0.80	0.72	-0.34	-2.04	-0.02	-0.17	-2.73	-0.02	-0.25
028 NO Noruega	110 358	85 791	78 683	1.13	0.33	0.34	0.28	-18.28	-6.69	-0.02	-0.23	-8.29	-0.03	-0.31
024 IS Islândia	9 646	8 625	5 226	0.06	0.03	0.03	0.02	-10.56	-47.69	-0.02	-0.17	-39.41	-0.01	-0.15
OUTR. EUROPA	428 547	312 910	327 397	0.48	1.27	1.22	1.18	27.08	4.96	0.06	0.64	4.63	0.06	0.64
052 TR Turquia	232 428	171 700	163 383	0.29	0.69	0.67	0.59	24.80	-1.18	-0.01	-0.08	-4.84	-0.03	-0.37
075 RU Rússia	108 189	76 539	101 844	0.08	0.32	0.30	0.37	36.68	23.55	0.08	0.78	33.06	0.10	1.12
092 HR Croácia	11 489	8 946	11 418	0.02	0.03	0.04	0.04	21.28	30.21	0.01	0.10	27.64	0.01	0.11
2- ÁFRICA	2 060 774	1 459 664	1 918 659	4.19	6.13	5.71	6.90	12.81	30.49	1.76	18.01	31.45	1.80	20.29
MAGHREB	291 519	216 667	258 275	0.72	0.87	0.85	0.93	8.41	19.11	0.16	1.63	19.20	0.16	1.84
204 MA Marrocos	164 020	116 069	149 681	0.40	0.49	0.45	0.54	9.05	33.77	0.15	1.53	28.96	0.13	1.49
208 DZ Argélia	72 858	58 345	57 005	0.17	0.22	0.23	0.20	9.53	-2.91	-0.01	-0.07	-2.30	-0.01	-0.06
212 TN Tunísia	54 641	42 253	51 590	0.16	0.16	0.17	0.19	5.37	9.77	0.02	0.17	22.10	0.04	0.41
PALOP	1 528 999	1 075 333	1 468 113	2.77	4.55	4.21	5.28	15.45	36.13	1.52	15.61	36.53	1.54	17.36
247 CV Cabo Verde	189 713	135 661	162 459	0.50	0.56	0.53	0.58	7.10	21.15	0.11	1.16	19.75	0.10	1.18
257 GW Guiné-Bissau	27 067	19 570	25 119	0.08	0.08	0.08	0.09	3.51	22.81	0.02	0.19	28.36	0.02	0.25
311 ST S.Tomé e Pr.	28 311	21 738	20 985	0.08	0.08	0.09	0.08	5.89	0.97	0.00	0.01	-3.47	0.00	-0.03
330 AO Angola	1 210 189	844 815	1 191 193	1.87	3.60	3.31	4.28	19.17	40.66	1.34	13.77	41.00	1.36	15.31
366 MZ Moçambique	73 720	53 548	68 358	0.23	0.22	0.21	0.25	3.15	22.06	0.05	0.49	27.66	0.06	0.65
OUTR. ÁFRICA	240 256	167 664	192 271	0.70	0.71	0.66	0.69	5.04	10.56	0.08	0.77	14.68	0.10	1.09
388 ZA África SL	78 108	55 821	67 275	0.22	0.23	0.22	0.24	5.82	17.51	0.04	0.41	20.52	0.04	0.51
220 EG Egipto	24 893	18 007	26 199	0.10	0.07	0.07	0.09	-0.98	39.15	0.03	0.28	45.49	0.03	0.36
3- AMÉRICA	2 862 051	2 129 121	1 965 696	8.12	8.51	8.33	7.07	5.53	-0.50	-0.04	-0.41	-7.68	-0.64	-7.22
NAFTA	2 398 473	1 804 777	1 545 761	6.51	7.13	7.06	5.56	6.47	-6.52	-0.45	-4.57	-14.35	-1.01	-11.45
400 US EUA	2 105 266	1 572 751	1 343 530	5.72	6.26	6.15	4.83	6.47	-6.27	-0.37	-3.84	-14.57	-0.90	-10.13
404 CA Canadá	153 887	114 275	110 922	0.55	0.46	0.45	0.40	0.88	3.97	0.02	0.18	-2.93	-0.01	-0.15
412 MX México	139 320	117 751	91 308	0.25	0.41	0.46	0.33	15.71	-20.66	-0.09	-0.90	-22.46	-0.10	-1.17
MERCOSUL	307 134	203 726	225 202	1.07	0.91	0.80	0.81	1.25	20.08	0.16	1.68	10.54	0.08	0.95
508 BR Brasil	254 642	166 846	180 165	0.84	0.76	0.65	0.65	2.53	18.69	0.13	1.29	7.98	0.05	0.59
528 AR Argentina	49 165	35 198	42 405	0.20	0.15	0.14	0.15	-2.18	23.15	0.03	0.32	20.48	0.03	0.32

(continua)

Saídas

Anexo 3

Países e Regiões	1000 Euros			Peso no Total (%)				Taxas de variação							
	Ano de 2006		Jan-Set		Anual		Jan-Set		média anual 01-06*	Últimos 12 meses			Jan-Set		
	Rank.	2006	2007	2001	2006*	2006	2007	p.p.		Contributos [3]		VH	Contributos [3]		
									%	%	p.p.		%		
OUTR. AMÉRICA	156 444	120 617	194 733	0.54	0.47	0.47	0.70	1.60	53.89	0.24	2.47	61.45	0.29	3.28	
459 AG Antígua	23 397	54	21 884	57 772	0.00	0.07	0.09	0.21	110.65	160.75	0.11	1.12	163.99	0.14	1.59
478 AN Ant-Holand.	1 838	119	1 555	42 727	0.02	0.01	0.01	0.15	-19.31	2301.21	0.12	1.26	2648.03	0.16	1.82
512 CL Chile	56 312	39	42 169	38 507	0.22	0.17	0.17	0.14	-0.65	-7.35	-0.01	-0.13	-8.68	-0.01	-0.16
4- ÁSIA	1 620 317	1 155 688	1 582 177	2.68	4.82	4.52	5.69	17.58	34.26	1.56	15.98	36.90	1.67	18.85	
PRÓX/MÉD.OR.	263 855	200 421	230 562	0.92	0.78	0.78	0.83	1.29	6.41	0.05	0.54	15.04	0.12	1.33	
608 SY Síria	12 867	66	9 628	12 460	0.04	0.04	0.04	0.04	3.86	23.25	0.01	0.09	29.42	0.01	0.13
624 IL Israel	70 481	37	53 086	74 398	0.32	0.21	0.21	0.27	-3.75	34.43	0.07	0.72	40.15	0.08	0.94
632 SA Arábia Saud.	51 658	42	38 049	35 532	0.24	0.15	0.15	0.13	-4.58	-3.36	-0.01	-0.05	-6.62	-0.01	-0.11
647 AE Emiratos	53 133	41	40 663	41 135	0.08	0.16	0.16	0.15	20.10	-20.62	-0.04	-0.43	1.16	0.00	0.02
ASEAN	829 650	589 316	837 451	0.53	2.47	2.31	3.01	42.23	48.29	1.05	10.74	42.11	0.97	10.97	
680 TH Tailândia	19 745	56	16 863	8 526	0.06	0.06	0.07	0.03	2.52	-51.10	-0.04	-0.36	-49.44	-0.03	-0.37
701 MY Malásia	84 931	32	43 420	302 249	0.08	0.25	0.17	1.09	33.26	478.43	0.85	8.70	596.10	1.01	11.44
706 SG Singapura	700 350	10	511 263	507 578	0.32	2.08	2.00	1.82	51.93	11.96	0.22	2.28	-0.72	-0.01	-0.16
OUTROS ÁSIA	526 812	365 951	514 163	1.23	1.57	1.43	1.85	9.73	29.46	0.46	4.70	40.50	0.58	6.55	
626 TL Timor	2 448	110	1 048	957	0.01	0.01	0.00	0.00	2.26	71.28	0.00	0.03	-8.67	0.00	0.00
664 IN Índia	28 872	48	21 569	23 041	0.06	0.09	0.08	0.08	12.52	8.64	0.01	0.07	6.83	0.01	0.07
720 CN China	213 839	18	144 236	141 609	0.22	0.64	0.56	0.51	28.89	5.59	0.03	0.34	-1.82	-0.01	-0.12
728 KR Coreia SL	38 026	46	25 765	36 354	0.07	0.11	0.10	0.13	14.92	47.84	0.05	0.48	41.10	0.04	0.47
732 JP Japão	109 020	29	63 431	241 591	0.40	0.32	0.25	0.87	0.02	240.58	0.61	6.21	280.87	0.70	7.88
740 HK Hong-Kong	91 931	31	78 082	40 063	0.32	0.27	0.31	0.14	1.29	-59.23	-0.23	-2.40	-48.69	-0.15	-1.68
743 MO Macau	13 582	64	9 614	9 478	0.05	0.04	0.04	0.03	1.38	12.01	0.00	0.04	-1.42	0.00	-0.01
5- AUSTR.OC.	78 179	58 015	55 170	0.46	0.23	0.23	0.20	-8.85	-7.26	-0.02	-0.18	-4.90	-0.01	-0.13	
800 AU Austrália	65 434	38	48 993	43 785	0.36	0.19	0.19	0.16	-7.43	-12.08	-0.02	-0.25	-10.63	-0.02	-0.23
804 NZ Nova Zelândia	8 523	80	6 074	6 501	0.06	0.03	0.02	0.02	-10.66	6.83	0.00	0.02	7.04	0.00	0.02
6- DIVERSOS	345 532	270 729	289 189	0.59	1.03	1.06	1.04	16.71	-5.25	-0.06	-0.62	6.82	0.07	0.82	
952 OS Prov.Bordo Extra	194 443		149 596	175 734	0.45	0.58	0.59	0.63	10.10	13.10	0.08	0.78	17.47	0.10	1.16
959 QW P. Não det. Extra	151 089		121 132	113 456	0.15	0.45	0.47	0.41	30.83	-24.17	-0.14	-1.40	-6.34	-0.03	-0.34

Por memória:

OCDE (excl.países UE)	3 241 798		2 419 790	2 320 340	9.89	9.64	9.47	8.34	4.01	1.30	0.12	1.24	-4.11	-0.39	-4.40
OPEP	1 462 900		1 037 962	1 390 586	0.78	0.75	4.06	5.00	3.87	30.14	1.25	12.86	33.97	1.38	15.59
ACP	1 752 368		1 243 377	1 683 290	3.39	5.21	4.87	6.05	13.96	33.21	1.63	16.72	35.38	1.72	19.45
CPLP	1 786 089		1 243 227	1 649 235	3.61	5.31	4.87	5.93	12.93	33.76	1.65	16.93	32.66	1.59	17.95
CEI (Com.Estados Indep.)	138 043		97 829	125 566	0.14	0.41	0.38	0.45	29.54	21.38	0.09	0.89	28.35	0.11	1.23
Mashrak	59 226		43 231	54 864	0.26	0.18	0.17	0.20	-3.21	22.32	0.04	0.40	26.91	0.05	0.51
EUROMED	653 653		484 683	550 919	1.58	1.94	1.90	1.98	8.92	13.78	0.26	2.67	13.67	0.26	2.93
Países da Am.Latina	567 864		411 263	405 479	1.82	1.69	1.61	1.46	3.03	5.49	0.09	0.89	-1.41	-0.02	-0.26
Merc.Comum Am.Central	21 448		16 219	15 521	0.08	0.06	0.06	0.06	0.74	8.10	0.00	0.05	-4.31	0.00	-0.03
Grupo Andino	33 836		24 764	25 774	0.16	0.10	0.10	0.09	-4.72	8.26	0.01	0.08	4.08	0.00	0.04
ASEM (relac. Euro-Ásia)	1 190 461		822 711	1 256 964	1.23	3.54	3.22	4.52	29.22	55.63	1.73	17.77	52.78	1.70	19.20
EDA (Econ Dinâm Asiát.)	947 946		684 820	905 983	0.92	2.82	2.68	3.26	30.80	32.22	0.85	8.72	32.30	0.87	9.78
China+H.Kong+Macau	319 351		231 933	191 149	0.59	0.95	0.91	0.69	14.96	-19.08	-0.20	-2.01	-17.58	-0.16	-1.80

[1] Somatório das Expedições para o espaço comunitário com as Exportações para os Países Terceiros.

[2] (Out 06-Set 07) / (Out 05-Set 06) x 100 - 100.

 [3] Contributos para a taxa de crescimento das saídas - análise *shift-share*: (TVH) x (peso no período homólogo anterior) / 100.

[4] Os dados dos países Extra-UE do ano horizonte reportam-se a uma 2ª versão, implícita no mês de Outubro já disponível nesta data.

* O ano de 2006 considerado na estrutura anual e na média anual 2001-2006 não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas para ser comparável com 2001.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE; 2006 - versão implícita na 2ª versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

Abreviaturas utilizadas

VH	Variação homóloga
VH real	Variação homóloga real
M3M	Média móvel de 3 meses
VH/M3M	Variação homóloga da média móvel de 3 meses
v.c.s.	Valores corrigidos de sazonalidade
VE	Valor efectivo
N/(M12M) N-12	Valor do mês N dividido pela média móvel de 12 meses, centrada em N-12
SRE-VE	Saldo das respostas extremas (valor efectivo)
BP	Banco de Portugal
Cif	Custo, seguro e frete
BCE	Banco Central Europeu
CE	Comissão Europeia
OPEP	Organização de Países Exportadores de Petróleo
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
Eurostat	Gabinete de Estatísticas da União Europeia
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
FMI	Fundo Monetário Internacional
CPLP	Comunidade de Países de Língua Portuguesa
IHPC	Índice harmonizado de preços no consumidor
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
INE	Instituto Nacional de Estatística
FOB	“Free on Board”
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PEC	Plano de Estabilidade e Crescimento
PIB	Produto Interno Bruto
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
UE	União Europeia